



 **ARTESP**

AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL 2010

RELATÓRIO ANUAL

**AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE
TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP**

**SÃO PAULO - SP
2010**

SUMÁRIO

A ARTESP	4
O PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	8
SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS.....	57
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	69





A ARTESP

A ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo, é uma autarquia do Governo do Estado, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa. Foi criada em 2002 com o objetivo de assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte e garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. Como intermediária desta relação entre Governo, concessionárias e usuários, a Agência promove o equilíbrio dos interesses das partes, garantindo, assim, melhores e mais eficientes serviços à sociedade.

Com base em um conjunto de leis e decretos promulgados pelos Governos Federal e Estadual, além de portarias com normas específicas emitidas pela própria Agência, são gerenciados e fiscalizados 5,4 mil quilômetros das principais rodovias de São Paulo e mais de 1.130 linhas do transporte intermunicipal de passageiros.

Dentre as principais atribuições da Agência em relação às concessões rodoviárias está a garantia das exigências previstas em editais, como obras de modernização e ampliação da malha, cumprimento do programa de redução de acidentes e também a operação e manutenção das rodovias de acordo com parâmetros internacionais de qualidade. Já em relação ao transporte intermunicipal de passageiros, a Agência é responsável pelo licenciamento das empresas permissionárias que operam no setor e pelas vistorias realizadas na frota composta de aproximadamente 16,6 mil veículos. A fiscalização também age diariamente nas rodovias do Estado a fim de coibir o transporte clandestino.

Todo esse trabalho é realizado através de corpo técnico distribuído em seis diretorias:

- Diretoria Geral;
- Diretoria de Operações;
- Diretoria de Assuntos Institucionais;
- Diretoria de Controle Econômico e Financeiro;
- Diretoria de Investimentos;
- Diretoria de Procedimentos e Logística.

Juntas, essas Diretorias compõem o Conselho Diretor, órgão superior de decisão da instituição. Fazem parte ainda da estrutura organizacional da Agência o Conselho Consultivo, a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Comissão de Ética.

PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

MISSÃO

Promover e garantir a prestação de serviços de transporte de excelência, seguro e sustentável, compatível com as necessidades coletivas.

VISÃO

Ser reconhecida como referência de Agência Reguladora, capaz de assegurar a excelência dos serviços de transporte.

VALORES

Ética, Transparência, Responsabilidade Social, Autonomia e Inovação.

ATRIBUIÇÕES

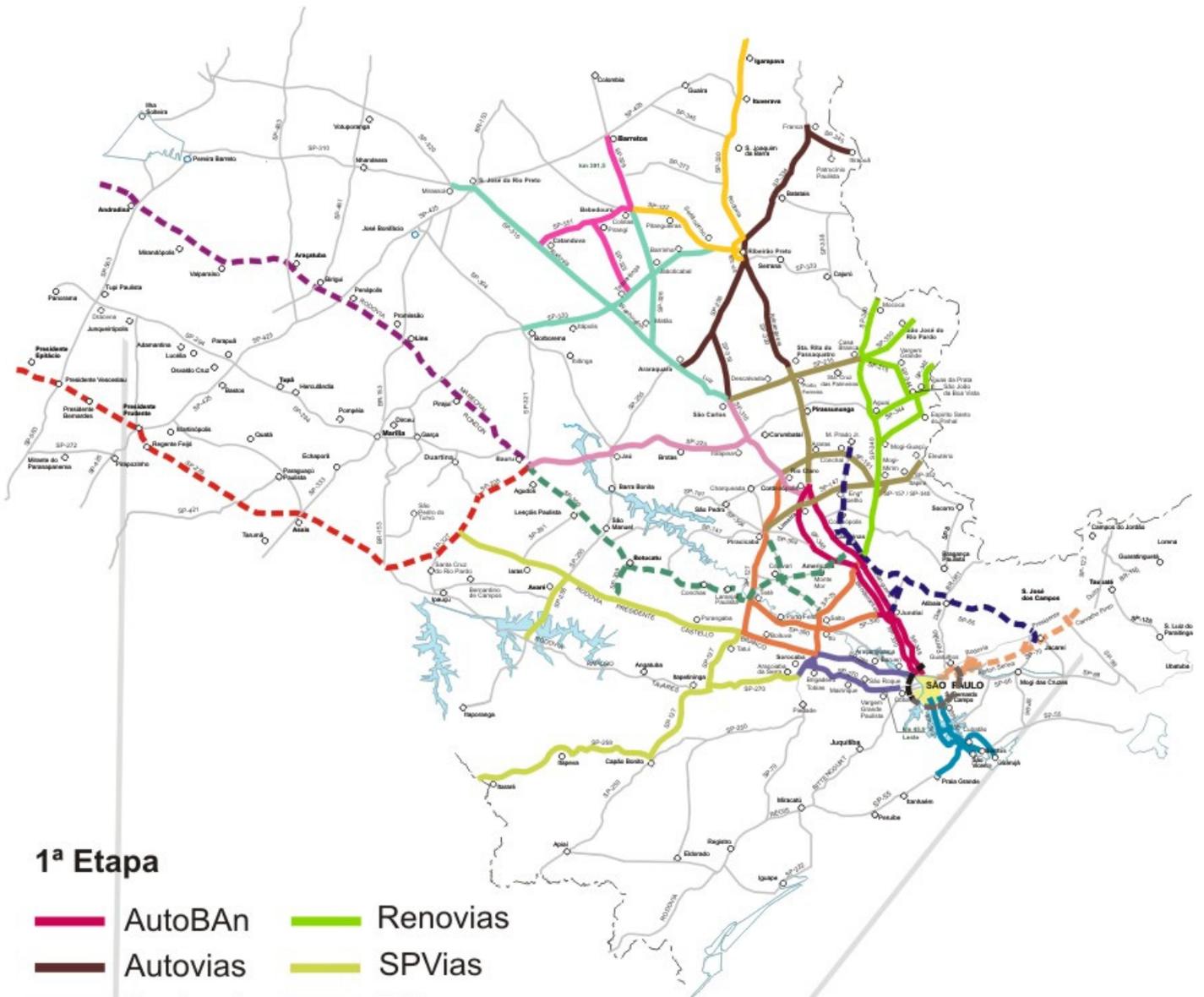
Conforme regulamento aprovado pelo [decreto 46.708](#), de 22 de abril de 2002, cabem à ARTESP as seguintes atribuições:

- Implementar a política estadual de transportes;
- Exercer poder regulador, elaborar modelos de concessões, permissões e autorizações;
- Garantir a prestação de serviços adequados;
- Zelar pela preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Estimular a melhoria da prestação dos serviços públicos de transporte.

ATUAÇÃO





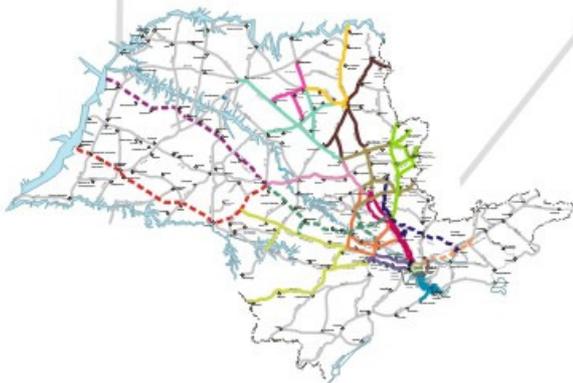


1ª Etapa

- | | | | |
|--|------------|--|------------------|
| | AutoBAn | | Renovias |
| | Autovias | | SPVias |
| | Centrovias | | Tebe |
| | Colinas | | Triângulo do Sol |
| | Ecovias | | Vianorte |
| | Intervias | | ViaOeste |

2ª Etapa

- | | |
|--|------------------------------------|
| | Cart |
| | Ecopistas |
| | RodoAnel Oeste |
| | Rodovias do Tietê |
| | Rota das Bandeiras |
| | ViaRondon |
| | SPMar (trecho leste, a construir) |



O PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

O Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo foi lançado em 1997 com o objetivo de suprir a necessidade de investimento na infraestrutura rodoviária do Estado, fundamental para o desenvolvimento socioeconômico e para o conforto e segurança dos usuários das rodovias. Na [primeira etapa do Programa](#) foram concedidos 3,5 mil quilômetros de rodovias estaduais, divididos em 12 lotes que, desde então, já receberam 11,8 bilhões de reais em obras. Esse montante possibilitou a duplicação de 750 quilômetros de rodovias, a implantação de 130 quilômetros de novas pistas, 160 quilômetros de vias marginais, 357 quilômetros de faixas adicionais, 2.058 quilômetros de acostamentos, 5.073 quilômetros de recapeamentos, além da construção de 654 acessos e/ou retornos e 148 passarelas.

O principal resultado alcançado pelo Programa de Concessões é a expressiva redução do índice de mortes em acidentes de trânsito. Desde 2000, ano em que passou a ser monitorado, o índice de mortes nas rodovias sob concessão foi reduzido em 37%. Além disso, essas rodovias figuram hoje entre as melhores do país, de acordo com avaliação da [Confederação Nacional dos Transportes \(CNT\)](#). Ou seja, os investimentos proporcionados pela concessão tornaram as rodovias do Estado de São Paulo muito mais seguras e confortáveis.

Em 2007, teve início a [Segunda Etapa do Programa](#) com a concessão do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas e, em seguida, de cinco corredores rodoviários:

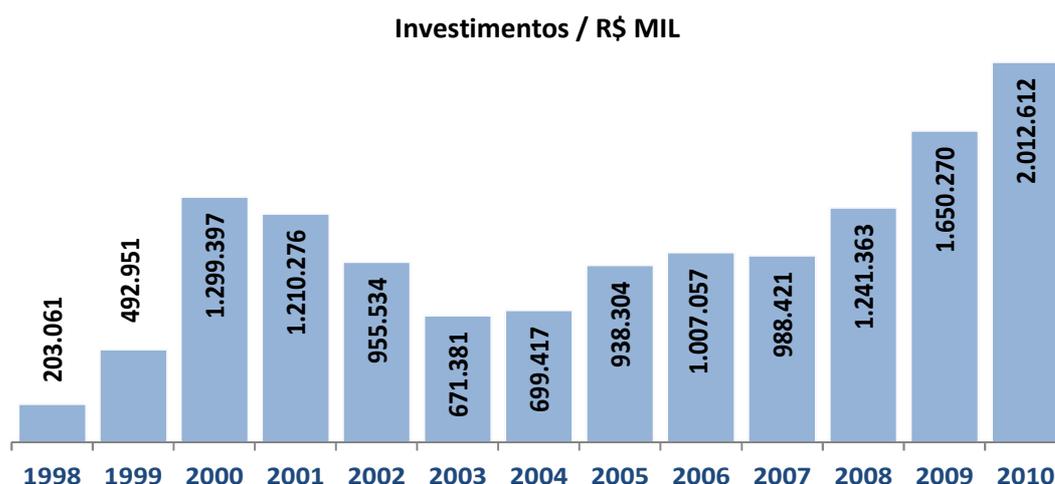
- D. Pedro I;
- Ayrton Senna-Carvalho Pinto;
- Raposo Tavares;
- Marechal Rondon Oeste;
- Marechal Rondon Leste.

O ano de 2010 encerrou com a [licitação dos Trechos Sul e Leste do Rodoanel](#), este último a ser construído pela concessionária vencedora que viria assinar contrato em 2011.

Nesta segunda etapa estão garantidos investimentos de 8,2 bilhões de reais em obras ao longo de 1,7 mil quilômetros de rodovias. Outros 14,7 bilhões de reais estão sendo investidos em serviços operacionais na malha sob concessão e também na manutenção de 917 quilômetros de estradas vicinais. As novas concessões também geraram 5,8 bilhões de reais em outorga, verba que está sendo aplicada no restante da infraestrutura rodoviária do Estado.

INVESTIMENTO EM OBRAS

Além de proporcionar segurança aos usuários, a boa qualidade da malha rodoviária é de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social, pois facilita o escoamento de produtos e o acesso a serviços, impulsionando a geração de novos negócios e empregos. De acordo com o estudo Impactos do Programa de Concessões sobre os Municípios de São Paulo, realizado pela Fundação Instituto de Administração (FIA/USP), nos cinco primeiros anos do Programa foram criados 55.188 estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços nos municípios cortados pelas rodovias concedidas, o que representa 15% a mais do que no restante do Estado. O estudo indica que foram criados 796.946 empregos formais nos municípios atravessados pelas rodovias concedidas, 37% a mais que no restante do Estado.



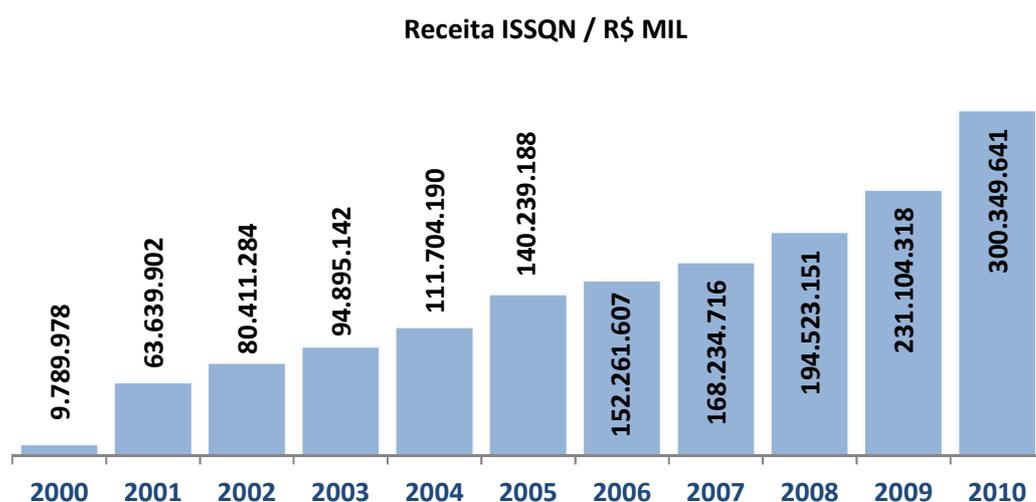
DESONERAÇÃO DO ESTADO

A concessão de rodovias à iniciativa privada permite que o Estado aplique recursos em áreas nas quais o dinheiro público é indispensável, como saúde, educação e segurança, por exemplo. Nos 11 anos do Programa de Concessões o Estado deixou de gastar 32,8 bilhões de reais, dos quais 13,4 bilhões de reais foram de obras realizadas pelas concessionárias, 9,2 bilhões de reais de custos de conservação e operação das rodovias sob concessão e 10,2 bilhões de reais de outorga fixa paga pelas concessionárias e utilizada na malha rodoviária não concedida do Estado.

Período: 1998 a 2010	R\$ mil
Investimentos na malha rodoviária	13.370.046
Despesas operacionais	9.273.557
Pagamentos de ônus ao poder concedente	10.204.033
Total	32.847.636

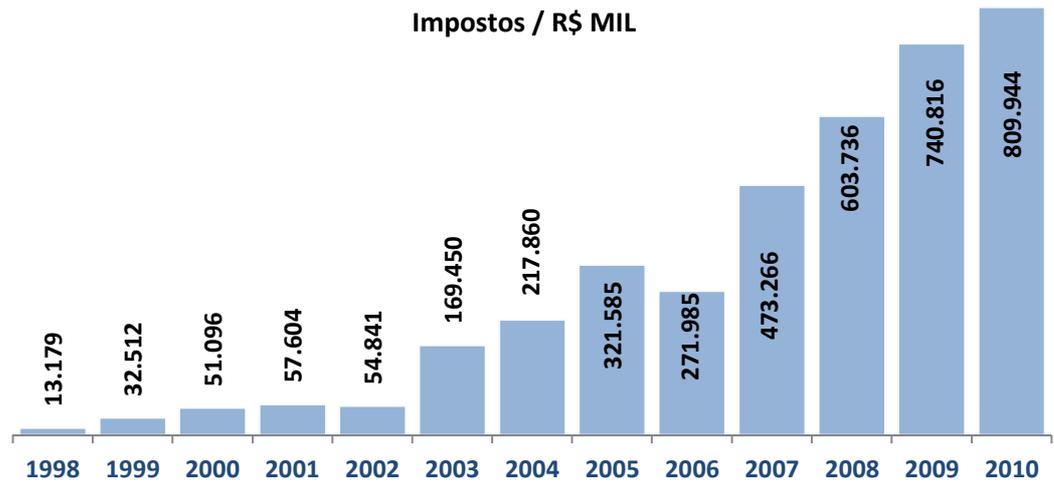
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA (ISSQN)

Os 252 municípios paulistas cortados por rodovias estaduais concedidas recebem o ISSQN recolhido dos pedágios. A receita gerada por esse tributo foi de 300 milhões de reais, somente em 2010. Esse recurso integra o orçamento das prefeituras, podendo ser utilizado na manutenção das estradas municipais ou nas demais áreas sob responsabilidade das administrações municipais.



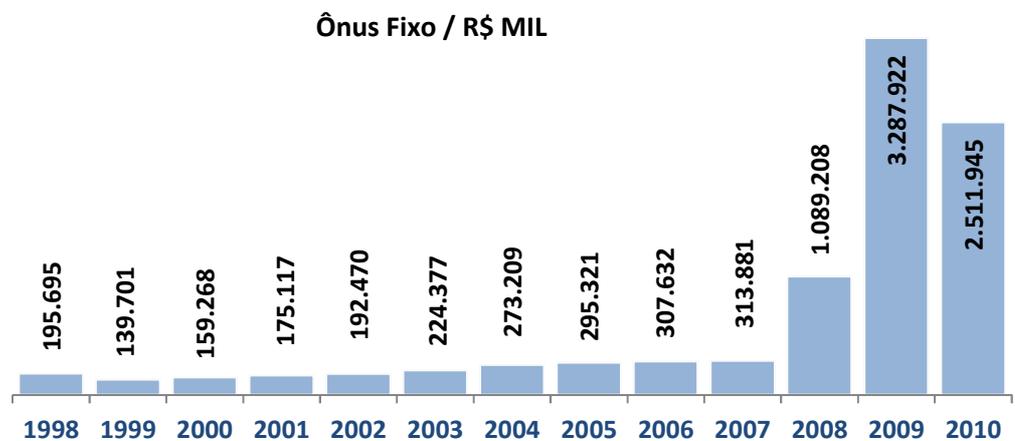
IMPOSTOS FEDERAIS

Em 2010, as concessionárias também recolheram 809 milhões de reais em impostos federais, tais como Contribuição Social, PIS, COFINS e Imposto de Renda. Desde o início do Programa de Concessões, já foram repassados ao Governo Federal 3,8 bilhões de reais em impostos.



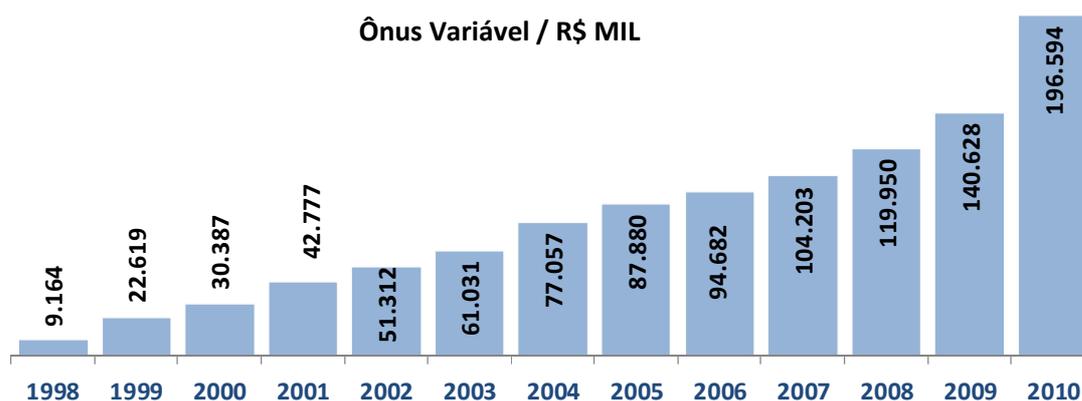
ÔNUS FIXO

O ônus fixo é destinado ao [DER/SP \(Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo\)](#) para conservação e operação das rodovias administradas pelo Estado. Em 13 anos do Programa de Concessões, o DER/SP recebeu 10,2 bilhões de reais das concessionárias.



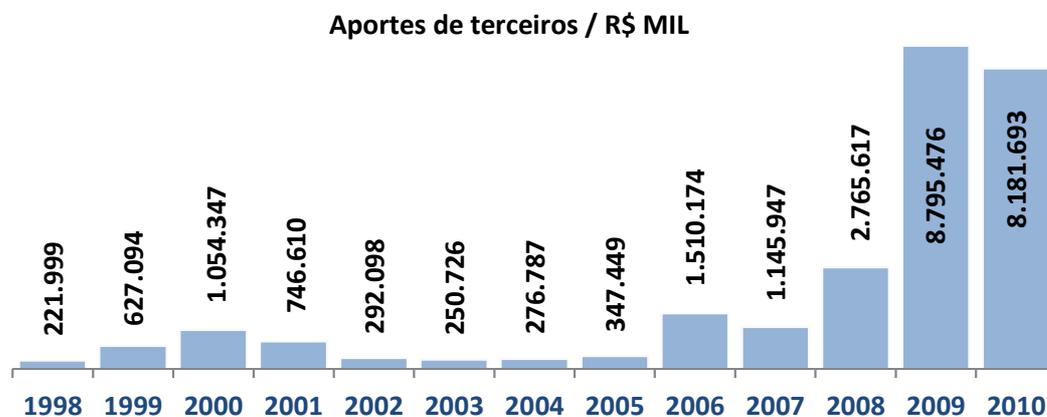
ÔNUS VARIÁVEL

Já o ônus variável, que representa 3% da arrecadação dos pedágios, é destinado ao custeio das atividades de regulação, fiscalização e gerenciamento do Programa de Concessões, realizadas pela ARTESP. Desde o início do Programa foi recolhido um bilhão de reais, a título de ônus variável.



APORTE DE CAPITAL DE TERCEIROS

Para concretizar os altos investimentos exigidos no Programa de Concessões do Estado de São Paulo, as concessionárias captam recursos em diversas instituições financeiras, tais como agências de fomento (BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento, Export Credit Agencies, suppliers credits e trading companies), agências multilaterais (IFC - Internacional Finance Corporation e IDB - Banco Inter-Americano de Desenvolvimento), bancos comerciais e mercados de capitais. Desde 1998, as concessionárias obtiveram junto ao mercado de crédito cerca de 26 bilhões de reais, sendo 8,2 bilhões de reais apenas em 2010.



APORTE DE CAPITAL PRÓPRIO

Além do capital de terceiros, as concessionárias investem recursos próprios nas rodovias que administram. Desde o início do Programa, foram aplicados 3,1 bilhões de reais de origem dessa natureza.



RECEITA OPERACIONAL

Durante o período de vigência dos contratos, as concessionárias se responsabilizam, por sua conta e risco, pela totalidade dos investimentos, custos operacionais e outorgas previstos em editais, sendo remuneradas através da arrecadação de pedágio e de receitas acessórias. Com a adoção do pedagiamento, o custo de manutenção e ampliação das rodovias só é pago por quem efetivamente utiliza essas rodovias, e não pela sociedade como um todo.



GESTÃO TARIFÁRIA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES

Os valores arrecadados nos pedágios são utilizados na ampliação e manutenção das rodovias e também na prestação de serviços como socorro médico e mecânico. Conforme estabelecido nos contratos de concessão, as tarifas passam por correção monetária anual, tendo o dia 1º de julho como data base. Nas concessões da primeira etapa do Programa, efetivadas entre 1998 e 2000, o índice de reajuste é o IGP-M, adotado por apresentar, naquela época, a menor variação quando comparado ao INPC, ICV, IPC e IPCA, e por coincidir com o indexador utilizado para viabilizar financiamentos externos. Já para as concessões realizadas entre 2008 e 2009 é utilizado o IPCA, por ser este o índice oficial de inflação do país.

VARIAÇÃO ANUAL DO IGP-M

ANO	FATOR ATUALIZAÇÃO
1998	1,04949660
1999	1,08090068
2000	1,13870972
2001	1,11051710
2002	1,08880805
2003	1,23646456
jan/04	1,06374750
2004	1,07042351
2005	1,09075228
2006	0,99670706
2007	1,04399662
2008	1,11525482
2009	1,03640675
2010	1,04178085

VARIAÇÃO ANUAL DO IPCA

ANO	FATOR ATUALIZAÇÃO
2007	-
2008	1,05576029
2009	1,05198622
2010	1,05218403

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

É atribuição da ARTESP acompanhar a execução das obras previstas nos contratos de concessão e suas possíveis adequações. Todas as obras em andamento passam por fiscalização mensal, após a qual é emitido relatório contendo a descrição do estágio da obra, cálculo de seu avanço físico e fotos para monitoramento.

QUANTIDADE DE FISCALIZAÇÕES REALIZADAS

Lote – Concessionária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01 – AutoBan	41	42	42	39	39	30	30	31	30	30	19	19
03 – Tebe	9	9	9	8	7	7	6	5	4	5	4	5
05 – Vianorte	2	3	3	2	1	1	1	3	4	4	4	4
06 – Intervias	9	5	5	5	5	4	4	5	5	7	6	4
07 - Rota das Bandeiras	3	3	3	3	0	5	4	5	15	15	4	0
08 – Centrovias	5	5	5	5	0	6	4	3	2	3	3	3
09 - Triângulo do Sol	7	6	12	7	6	9	7	0	0	0	0	0
10 – Autovias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11 – Renovias	15	15	14	13	17	4	4	6	7	7	11	11
12 – Viaoeste	14	14	13	15	15	14	14	15	15	16	17	16
13 - Rodovias das Colinas	23	22	22	18	18	17	15	17	17	17	18	16
16 – Cart	0	0	0	0	2	4	4	7	12	13	16	18
19 – ViaRondon	8	4	2	1	5	5	5	2	2	2	2	2
20 – SPVias	11	10	9	8	7	7	7	7	7	7	8	8
21 - Rodovias do Tietê	0	0	0	9	9	22	29	28	30	29	21	18
22 – Ecovias	20	15	15	13	13	15	15	15	15	16	14	13
23 – Ecopistas	0	2	7	1	1	1	1	1	4	4	4	6
24 - Rodoanel Oeste	6	6	7	7	7	9	9	9	9	10	10	10
Total por mês	173	161	168	154	152	160	159	159	178	185	161	153

Além da fiscalização das obras previstas nos cronogramas de investimento das concessionárias, a ARTESP vistoria as condições de conservação das rodovias, observando o atendimento aos padrões estabelecidos e prazos para intervenções, ambos previstos nos contratos. As vistorias são realizadas mensalmente e visam consolidar as informações de não conformidades e a partir daí estabelecer prazos para resolução das pendências. Entre os itens verificados estão os seguintes:

- As condições do pavimento;
- A conservação da faixa de domínio;
- A funcionalidade do sistema de drenagem;
- Itens de segurança viária, como sinalização horizontal e vertical.

AÇÕES FISCALIZATÓRIAS

Como agente fiscal das concessões rodoviárias, cabe à ARTESP a aplicação das penalidades previstas nos editais de concessão. Sempre que há descumprimento contratual, as empresas são notificadas, iniciando-se um procedimento administrativo. Caso seja configurada a conduta infratora, a concessionária é penalizada nos termos previstos nos contratos de concessão e na legislação de regência, podendo receber penas que vão desde advertência, multa ou, ainda, a caducidade da concessão.

Importante frisar que o fato de as concessionárias serem penalizadas não as exime de cumprir o item contratual que deu ensejo ao procedimento administrativo sancionador.

Até o fechamento deste relatório, os processos de notificações abertos pela Agência em 2010 geraram 12 multas e duas advertências às concessionárias. Outras sete multas foram aplicadas em 2010 resultantes de processos abertos em anos anteriores. A seguir, quadro de multas resultantes de notificações do ano de 2010.

CONCESSIONÁRIA	ASSUNTO	PENALIDADE	VALOR
CART	Não cumprimento de exigência contratual referente a sinalização horizontal.	MULTA	R\$ 164.148,05
Centrovias	Não entrega do relatório mensal de conservação de rotina.	MULTA	R\$ 3.005,40
	Não entrega da programação mensal de conservação de rotina.	MULTA	R\$ 3.005,40
Rota das Bandeiras	Não entrega do relatório mensal de conservação de rotina.	MULTA	R\$ 3.081,00
	Não entrega da programação mensal de conservação de rotina.	MULTA	R\$ 3.081,00
	Trevo de Valinhos - SP 083.	ADVERTÊNCIA	-
Ecopistas	Irregularidade quanto à implantação de sistema de rastreamento de veículos operacionais, de acordo com os padrões contratuais.	MULTA	R\$ 82.074,02
	Não início da obra do trevo dos Pimentas (SP 070) de acordo com o cronograma.	ADVERTÊNCIA	-
	Não entregar o projeto funcional do Trevo dos Pimentas (SP 070) no prazo estabelecido em contrato.	MULTA	R\$ 24.622,20
Rodovia das Colinas	Não entregar formalmente a programação mensal dos serviços de conservação/manutenção de rotina no prazo fixado entre as partes.	MULTA	R\$ 3.299,14
	Não entregar formalmente a relatório mensal dos serviços de conservação de rotina no prazo fixado entre as partes.	MULTA	R\$ 3.299,14
	Posto geral de fiscalização (PGF)- Implantação no km 95,75 - Pista Leste - SP 280	MULTA	R\$ 25.832,30
	Faixas adicionais da SP 127 - km 91,5 ao km 105,9 - Cerquilha/Tatuí.	MULTA	R\$ 1.217,20
	Não entregar formalmente informações solicitadas.	MULTA	R\$ 3.005,42

AÇÕES REGULATÓRIAS

Entre as ações regulatórias relativas às concessões rodoviárias estão os decretos de utilidade pública e as cartas de adjudicação. Em 2010, a ARTESP analisou e despachou pedidos expropriatórios que culminaram com a publicação de 37 decretos de utilidade pública de áreas para execução de obras. Como saldo das medidas relativas às desapropriações, já foram registradas 981 cartas de adjudicação em nome do DER, desde o início do Programa de Concessões, totalizando aproximadamente 74 milhões de reais.

Despachos	
Registros	Quantidade
Entrada	1224
Saída	804
Total	2028

Decretos de utilidade pública										
Lote - Concessionária	1999-2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
01 - AutoBan	17	1	1	2	1	8	6	4	3	43
03 - Tebe	0	0	0	0	0	1	0	3	0	4
05 - Vianorte	8	4	0	2	2	1	5	2	0	24
06 - Intervias	15	5	10	5	2	3	0	0	1	41
07 - Rota das Bandeiras	-	-	-	-	-	-	-	3	4	7
08 - Centrovias	2	0	0	0	0	6	0	0	0	8
09 - Triângulo do Sol	39	2	2	2	3	1	0	0	3	52
10 - Autovias	5	4	10	12	1	1	3	2	1	39
11 - Renovias	7	0	0	1	3	1	0	2	2	16
12 - ViaOeste	9	2	0	1	4	4	5	3	1	29
13 - Rodovias das Colinas	12	8	2	5	4	5	5	4	1	46
16 - Cart	-	-	-	-	-	-	-	10	5	15

Cartas de adjudicação (1998-2010)		
Concessionária	Quantidade	Valor R\$
AutoBan	202	19.486.624,77
Autovias	9	146.106,00
Centrovias	103	1.728.416,67
Ecovias	-	-
Intervias	79	4.753.339,92
Renovias	57	367.037,57
Rodovias das Colinas	94	6.032.824,37
SPVias	76	1.482.806,14
Tebe	-	-
Triângulo do Sol	-	-
Vianorte	-	-
ViaOeste	361	40.126.419,89
Total	981	74.123.575,33

REDUÇÃO DE ACIDENTES

Tornar as rodovias mais seguras é exigência estabelecida nos contratos de concessão. Dentre as ações realizadas pelas concessionárias para diminuir os acidentes estão as obras de engenharia e os serviços operacionais, reforçados por campanhas de educação e saúde no trânsito. Para estimular essas ações a ARTESP criou o **Prêmio Vida**, cujo objetivo é alcançar até 2020 o padrão internacional de segurança rodoviária relativo ao índice de mortos, que é de 2,5 a cada 100 milhões de veículos x quilômetros rodados. A premiação é entregue àquelas concessionárias que atingem as metas de redução de acidentes previamente estipuladas pela Agência.

Todos esses esforços já permitem equiparar as rodovias concedidas do Estado aos padrões mais elevados de segurança. Abaixo, o cálculo empregado na aferição dos índices de segurança viária:

- Ia - Índice de Acidentes;

$$Ia = \frac{\text{quantidade de acidentes}}{\text{Volume x Extensão (em km) x Período de Análise}}$$

- Im - Índice de Mortalidade;

$$Im = \frac{\text{quantidade de acidentes fatais}}{\text{Volume x Extensão (em km) x Período de Análise}}$$

- If - Índice de Feridos;

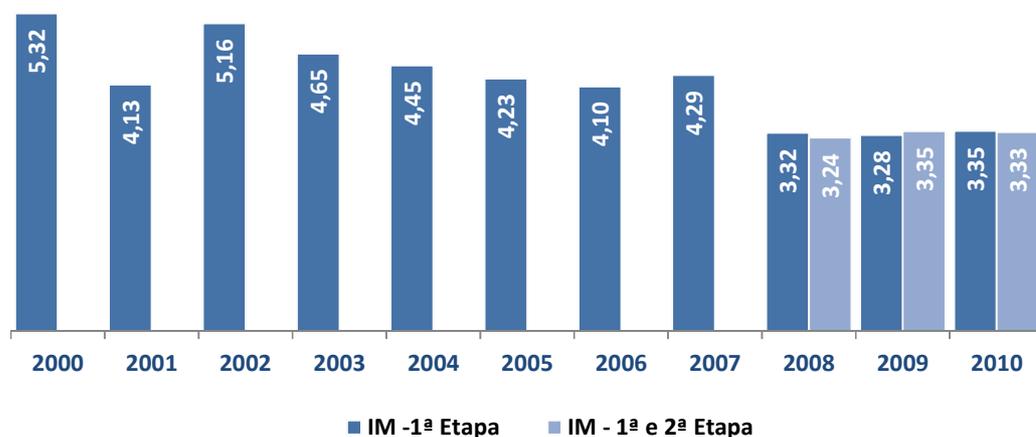
$$If = \frac{\text{quantidade de feridos}}{\text{Volume x Extensão (em km) x Período de Análise}}$$

- IM - Índice de Mortos.

$$IM = \frac{\text{quantidade de mortos}}{\text{Volume x Extensão (em km) x Período de Análise}}$$

Os gráficos a seguir indicam a variação desses índices nas rodovias concedidas na primeira etapa do Programa, entre os anos de 2000 a 2010.

ÍNDICE DE MORTOS – RODOVIAS CONCEDIDAS



Fonte: Polícia Militar Rodoviária – PMRv (mortos) e Concessionárias (Volume Diário Médio – VDM e extensão). Obs.: Início de

operação dos lotes da 2ª Etapa : Rodoanel (Julho de 2008); Rota das Bandeiras (Abril/2009), CART (Março/2009), ViaRondon (Maio/2009), Rodovias do Tietê (Abril/2009) e Ecopistas (Julho de 2009).

Na comparação dos Índices de mortos entre os anos de 2000 a 2010, para os lotes da primeira etapa, se verifica uma redução de 37%.

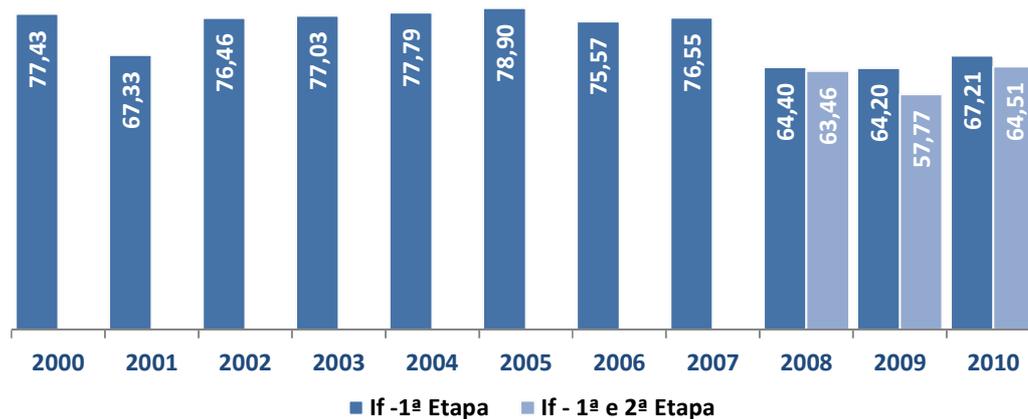
ÍNDICE DE MORTALIDADE – RODOVIAS CONCEDIDAS



Fonte: Concessionárias. Obs.: Início de operação dos lotes da 2ª Etapa : Rodoanel (Julho de 2008); Rota das Bandeiras (Abril/2009), CART (Março/2009), ViaRondon (Maio/2009), Rodovias do Tietê (Abril/2009) e Ecopistas (Julho de 2009).

Na comparação dos índices de mortalidade entre os anos de 2000 a 2010, para os lotes da primeira etapa do programa de concessão, se verifica uma redução de 37,7%.

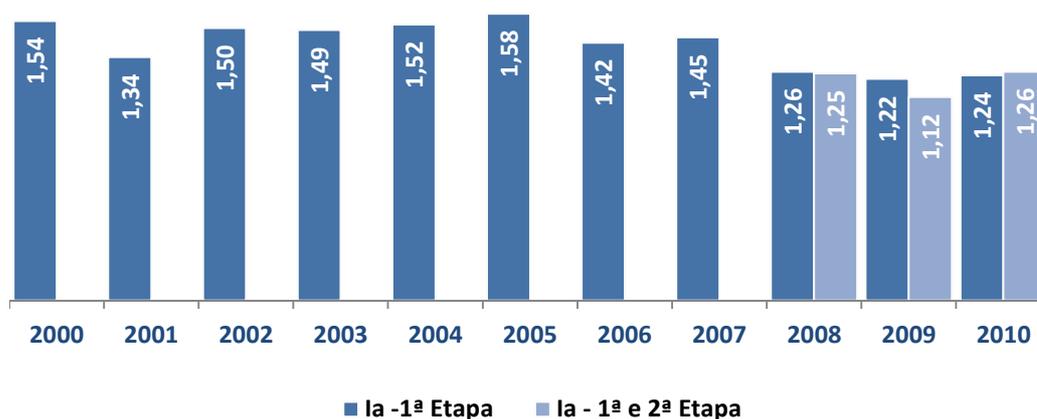
ÍNDICE DE FERIDOS – RODOVIAS CONCEDIDAS



Fonte: Concessionárias. Obs.: Início de operação dos lotes da 2ª Etapa : Rodoanel (Julho de 2008); Rota das Bandeiras (Abril/2009), CART (Março/2009), ViaRondon (Maio/2009), Rodovias do Tietê (Abril/2009) e Ecopistas (Julho de 2009).

A comparação dos Índices de feridos entre os anos de 2000 a 2010 para os lotes da primeira etapa do programa de concessões mostra uma redução de 13,2% nesse indicador.

ÍNDICE DE ACIDENTES – RODOVIAS CONCEDIDAS



Fonte: Concessionárias. Obs.: Início de operação dos lotes da 2ª Etapa : Rodoanel (Julho de 2008); Rota das Bandeiras (Abril/2009), CART (Março/2009), ViaRondon (Maio/2009), Rodovias do Tietê (Abril/2009) e Ecopistas (Julho de 2009).

A comparação dos índices de acidentes entre os anos de 2000 a 2010 para os lotes da primeira etapa do programa de concessões mostra uma redução de 19,5% nesse indicador.

Além dos indicadores já apresentados é possível se estabelecer uma comparação entre a frota registrada no Estado de São Paulo e a quantidade de mortos para os lotes da primeira etapa do Programa de Concessões.

Observando-se o gráfico a seguir se verifica que apesar do crescimento constante da frota de veículos no Estado de São Paulo, a quantidade de mortos nas rodovias concedidas apresenta uma queda quando comparamos os dados do ano de 2000 com 2010 para os lotes da 1ª Etapa do Programa de Concessões. Ao se estabelecer a relação entre o número de mortos por 1 milhão de veículos registrados, a redução nesse período chega a 44%. No ano de 2000 foram 68,5 mortos por 1 milhão de veículos, enquanto no ano de 2010, o número foi de 38,5 mortos por milhão de veículos.

MORTOS NAS RODOVIAS CONCEDIDAS 1ª ETAPA X FROTA REGISTRADA NO ESTADO DE SÃO PAULO



Fonte: PMRv (mortos) e Detran/SP (frota dez/2010). Obs.: Início de operação dos lotes da 2ª Etapa : Rodoanel (Julho de 2008); Rota das Bandeiras (Abril/2009), CART (Março/2009), ViaRondon (Maio/2009), Rodovias do Tietê (Abril/2009) e Ecopistas (Julho de 2009).

Anualmente, a **ARTESP** estabelece metas de segurança a serem cumpridas pelas concessionárias e acompanha o desempenho dos índices de segurança viária, visando principalmente à análise das tendências de acidentes e a proposição de ações das concessionárias que contribuam para a redução dos mesmos.

Para 2010 foram estabelecidas as seguintes metas:

META 1 – REDUÇÃO DO ÍNDICE DE MORTOS

- 13 Lotes: Conforme projeção de redução do índice de mortos (IM) para o ano de 2020.
- 5 últimos lotes da 2ª etapa: Até dezembro de 2010, o IM deve ao menos:
 - Manter o valor para as concessionárias com $IM_{2009} \leq 3$
 - Ser reduzido em 5% para as concessionárias com $3,0 < IM_{2009} \leq 5,0$;
 - Ser reduzido em 10% para as concessionárias com $IM_{2009} > 5,0$.

META 2 – ATÉ DEZEMBRO DE 2010, PARA UM DOS DOIS ACIDENTES FATAIS PREPONDERANTES NO LOTE, A QUANTIDADE DE MORTOS REGISTRADA PARA O ANO DEVE, AO MENOS:

- manter a quantidade para as concessionárias com $Mortos_{2009} \leq 10$
- reduzir 10% para as concessionárias com $Mortos_{2009} > 10$

META 3 - PONTOS CRÍTICOS:

- parte 1 – apresentar até junho de 2010 estudo/projeto para os cinco principais pontos ou trechos;
- parte 2 – implementar até dezembro de 2010 ações nos locais críticos determinados na parte 1.

As concessionárias que atingiram essas metas devem receber o Prêmio Vida, instituído desde 2002. São premiados também os batalhões da Polícia Militar Rodoviária que atuam em conjunto com as concessionárias vencedoras e contribuem, de forma expressiva, para a redução dos acidentes nas rodovias.

Vencedores do Prêmio Vida

Concessionárias	Ano 2002	Ano 2003	1º Semestre 2004	2º Semestre 2004	Ano 2004	1º Semestre 2005	2º Semestre 2005	Ano 2005	1º Semestre 2006	2º Semestre 2006	Ano 2006	1º Semestre 2007	2º Semestre 2007	Ano 2007	1º Semestre 2008	2º Semestre 2008	Ano 2008	1º Semestre 2009	2º Semestre 2009	Ano 2009	1º Semestre 2010	2º Semestre 2010	Ano 2010
Autoban																							
Tebe																							
Vianorte																							
Intervias																							
Centrovias																							
Triângulo do Sol																							
Autovias																							
Renovias																							
Viaoeste																							
Rod.das Colinas																							
SPVias																							
Ecovias																							
Rodoanel Oeste																							
Rota das Bandeiras																							
CART																							
ViaRondon																							
Rodovias do Tietê																							
Ecopistas																							

Legendas



Vencedores do Prêmio Vida

Período sem participação

LOTES RODOVIÁRIOS DA PRIMEIRA ETAPA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES

AUTOBAN

ASSINATURA DO CONTRATO: 01/05/1998

	Rodovia	Extensão	Região
SP 300	Dom Gabriel Paulino Bueno Couto	km 62 ao km 64,6	Jundiaí
SP 330	Anhanguera	km 11,36 ao km 158,5	São Paulo a Cordeirópolis
SP 348	Rodovia dos Bandeirantes	km 13,36 ao km 172	São Paulo a Cordeirópolis
SPI 102/330	Adalberto Panzan	km 0 ao km 7,54	Campinas



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 445,166 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Pistas marginais na Via Anhangüera
2. **Localização:** SP 330 – km 92 ao km 98 – Campinas
3. **Característica:** implantação de 12 quilômetros de pistas marginais, com duas faixas de tráfego em cada sentido, que ligam a região sul à região norte de Campinas. Ao longo desse trecho também foram construídos 21 viadutos, duas pontes, duas passarelas e quatro pontos de ônibus.
4. **Benefício:** ao reordenar o tráfego local, que agora pode ser feito pelas pistas marginais, as obras garantem melhor fluidez e segurança para 66 mil veículos que circulam pelas pistas norte e sul desse trecho diariamente. As ampliações beneficiam cerca de 800 mil habitantes da região de Campinas, em especial os moradores dos bairros São Bernardo, Vila Industrial, Vila Teixeira, Parques Via Norte 1 e 2, Vila Boa Vista, Jardim Garcia, Vila Padre Manoel da Nóbrega, Jardim Londres, Jardim Campos Elíseos, Parque Universitário, Jardim Mario Rosa e Campo Grande.
5. **Investimento:** R\$ 80,5 milhões
6. **Entrega:** março de 2010



AUTOVIAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 31/08/1998

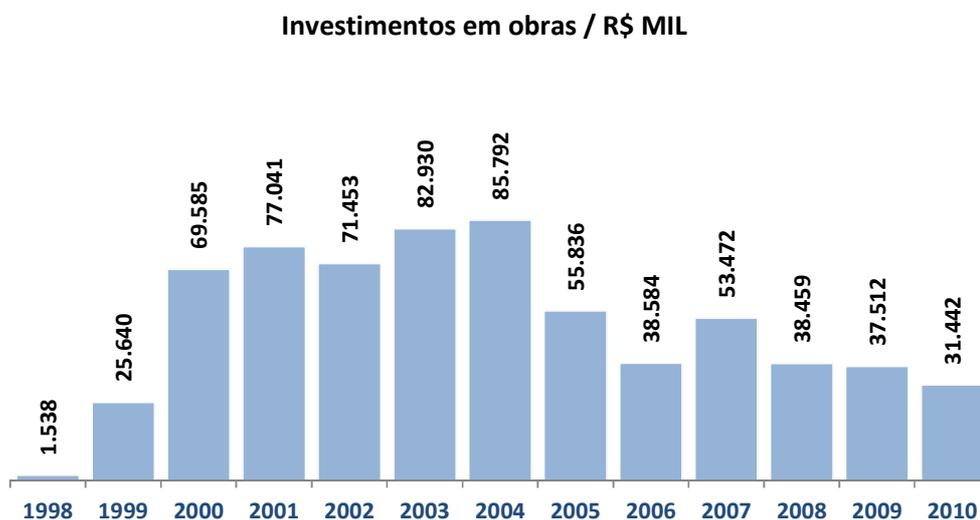
	Rodovia	Extensão	Região
SP 255	Antônio Machado Sant'ana	km 2,8 ao km 83,2	Ribeirão Preto a Araraquara
SP 318	Eng. Thales de Lorena Peixoto Jr.	km 235,4 ao km 280	São Carlos a Rincão
SP 330	Anhanguera	km 240,5 ao km 318,5	Santa Rita do Passa Quatro a Ribeirão Preto
SP 334	Cândido Portinari	km 318 ao km 406	Ribeirão Preto a Franca
SP 345	Eng. Ronan Rocha	km 10,5 ao km 36	Itirapuã a Franca



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 31,442 MILHÕES

Total de obras já realizadas:

- 108 quilômetros de duplicações;
- 161 quilômetros de acostamentos;
- 27 quilômetros de vias marginais;
- 51 quilômetros de faixas adicionais;
- 442 quilômetros de recapeamento;
- 54 dispositivos de acesso e retorno;
- 3 pontes;
- 15 passarelas.



CENTROVIAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 09/06/1998

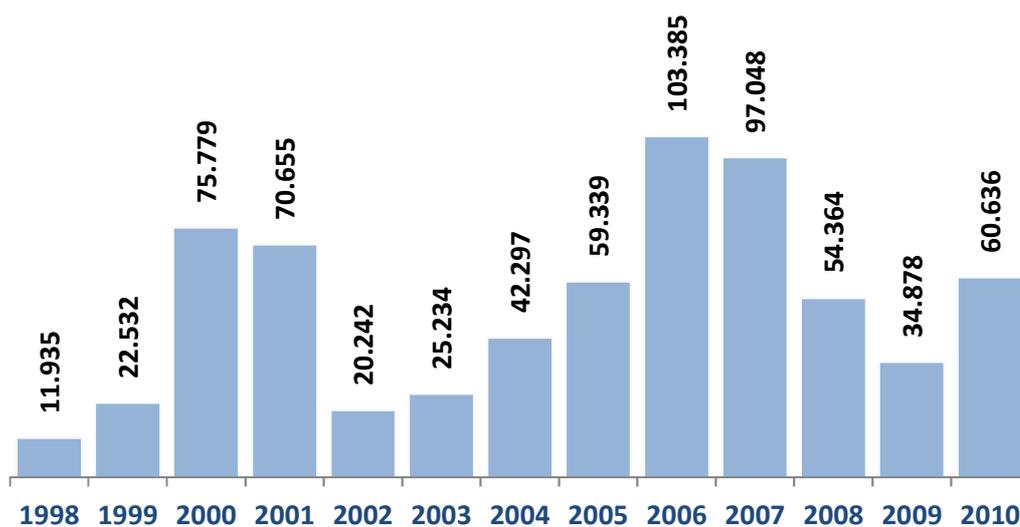
Rodovia		Extensão	Região
SP 225	Eng. Paulo Nilo Romano	km 91,43 ao km 235,04	Itirapina a Jaú
	Comandante João Ribeiro de Barros		Jaú a Bauru
SP 310	Washington Luís	km 153,25 ao km 227,8	Cordeirópolis a São Carlos



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 60,636 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Recapeamento da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros.
2. **Localização:** SP 225 – km 183,85 ao km 235,04 – Jaú até Bauru.
3. **Característica:** realização do segundo recapeamento completo da rodovia, que consiste numa intervenção profunda de substituição de todo o pavimento.
4. **Benefício:** manutenção do conforto e da segurança dos usuários.
5. **Investimento:** R\$ 30,3 milhões
6. **Entrega:** junho de 2010

Investimentos em obras / R\$ MIL



COLINAS

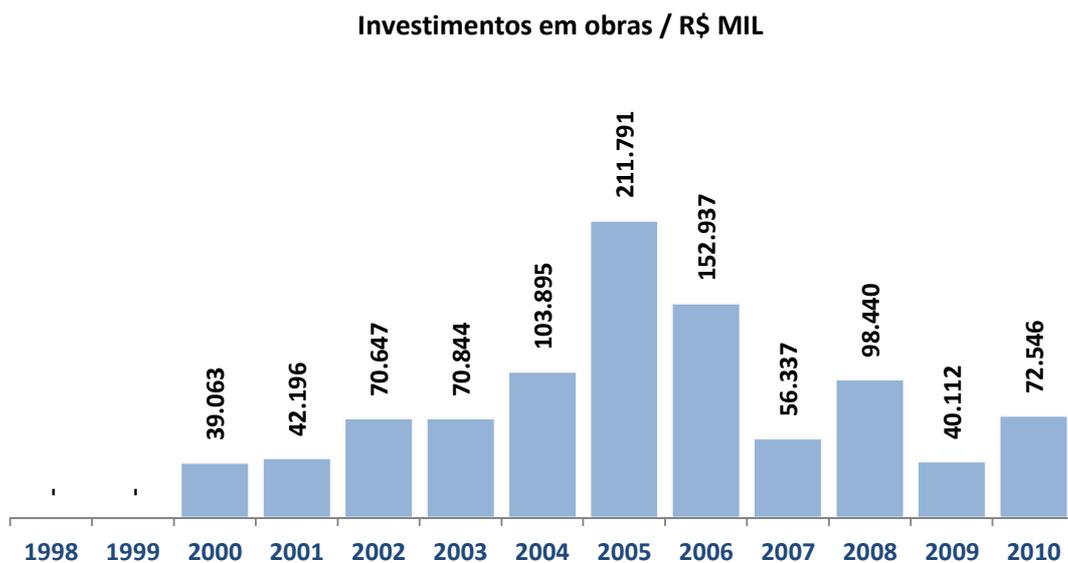
ASSINATURA DO CONTRATO: 02/03/2000

	Rodovia	Extensão	Região
SP 075	Dep. Archimedes Lammoglia	km 15 ao km 37,2	Itu
	Pref. Hélio Steffen	km 37,2 ao km 43,71	Salto
	Eng. Ermênio de Oliveira Penteadó	km 43,71 ao km 66,14	Salto
	Santos Dumont	km 66,14 ao km 77,6	Campinas
SP 127	Fausto Santomauro	km 0 ao km 32,026	Rio Claro a Piracicaba
	Cornélio Pires	km 39,9 ao km 105,9	Piracicaba a Tietê
	Antonio Romano Schincariol		Tietê a Tatuí
SP 280	Pres. Castello Branco	km 79,38 ao km 129,6	Itu a Tatuí
SP 300	Dom Gabriel Paulino Bueno Couto	km 64,6 ao km 103	Jundiaí a Itu
	Marechal Rondon	km 108,9 ao km 158,65	Itu a Tietê
SPI 102/300	Eng. Herculano de Godoy Passos	km 0 ao km 7,9	Itu



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 72,546 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Duplicação da Rodovia Deputado Archimedes Lammoglia
2. **Localização:** SP 075 – km 36,6 ao km 38,8 – Salto
3. **Característica:** implantação de 2,2 quilômetros de duas novas pistas, cada uma com duas faixas de rolamento de 3,5 metros, acostamento de 2,80 metros e refúgio de 1 metro. Também foi readequada a interseção com a SP 308, no km 37,2.
4. **Benefício:** aumento da capacidade de tráfego da via e maior segurança e conforto para seus usuários.
5. **Investimento:** R\$ 13,5 milhões
6. **Entrega:** fevereiro de 2010



ECOVIAS

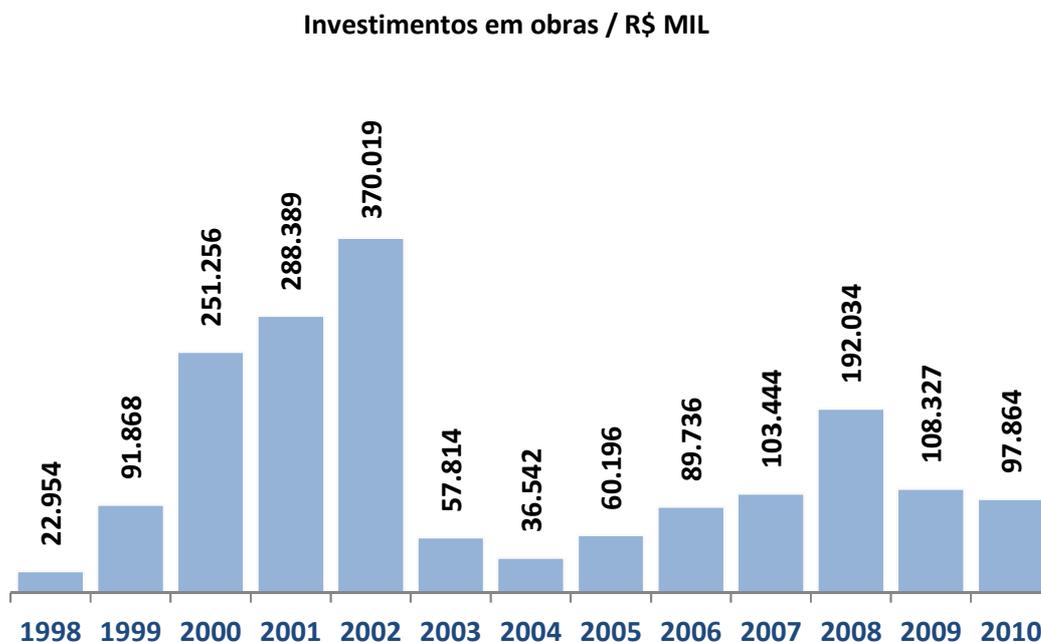
ASSINATURA DO CONTRATO: 27/05/1998

Rodovia		Extensão	Região
SP 150	Anchieta	km 9,7 ao km 65,6	São Paulo a Santos
SP 160	Rodovia dos Imigrantes	km 11,460 ao km 70	São Paulo a Praia Grande
SP 040/150	Perito Criminal Eng. Antônio Carlos de Moraes	km 0 ao km 8	São Bernardo do Campo
SP 059/150	Interligação Baixada	km 0 ao km 1,8	Cubatão a Baixada Santista
SP 248	Cônego Domenico Rangoni	km 0 ao km 8,5	Santos a Guarujá
		km 248,05 ao km 270	Santos a Cubatão
SP 055	Padre Manoel da Nóbrega	km 270 ao km 292,2	Cubatão a Praia Grande



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 97,864 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Recapeamento da Rodovia Anchieta
2. **Localização:** SP 150 – km 10 ao km 40 – São Paulo até Cubatão
3. **Característica:** realização do segundo recapeamento completo da rodovia, que consiste numa intervenção profunda de substituição de todo o pavimento.
4. **Benefício:** manutenção do conforto e da segurança dos usuários.
5. **Investimento:** R\$ 7 milhões
6. **Entrega:** agosto de 2010



INTERVIAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 17/02/2000

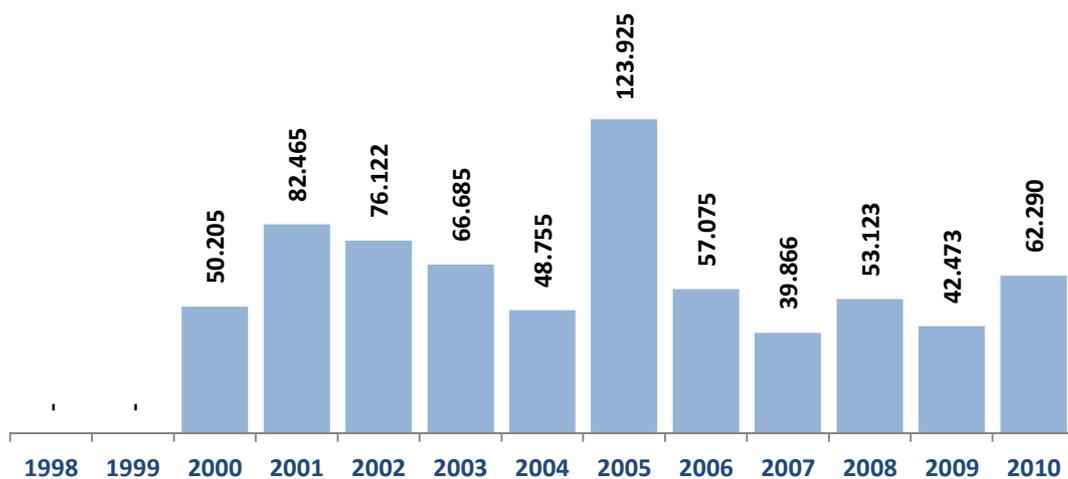
Rodovia		Extensão	Região
SP 147	Monsenhor Clodoaldo Paiva	km 41,36 ao km 60,7	Itapira a Moji Mirim
	Engenheiro João Tosello	km 62,45 ao km 106,32	Moji Mirim a Limeira
	Deputado Laércio Corte	km 111,748 ao km 143	Limeira a Piracicaba
SP 157/340	Anel Viário Prefeito Jamil Bacar	km 0 ao km 6,89	Moji Mirim
SPI 165/330	Contorno Gilberto Silva Telles	km 0 ao km 4,67	Araras
SP 191	Wilson Finardi	km 0 ao km 46,9	Moji Mirim a Araras
		km 49,7 ao km 74,721	Araras a Rio Claro
SP 215	Ligação SP 340 com SP 330	km 51,35 ao km 97,372	Casa Branca a Porto Ferreira
	Dr. Paulo Lauro	km 99,6 ao km 146,7	Porto Ferreira a São Carlos
SP 330	Anhanguera	km 158,5 ao km 240,5	Cordeirópolis a Santa Rita do Passa Quatro
SP 352	Com. Virgolino de Oliveira	km 162,54 ao km 185,171	Itapira - divisa com MG



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 62,290 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Recapeamento da Rodovia Wilson Finardi
2. **Localização:** SP 191 – km 0 ao km 74 – Mogi Mirim até Rio Claro
3. **Característica:** realização do segundo recapeamento completo da rodovia, que consiste numa intervenção profunda de substituição de todo o pavimento.
4. **Benefício:** manutenção do conforto e da segurança dos usuários.
5. **Investimento:** R\$ 15,7 milhões
6. **Entrega:** outubro de 2010

Investimentos em obras / R\$ MIL



RENOVIAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 14/04/1998

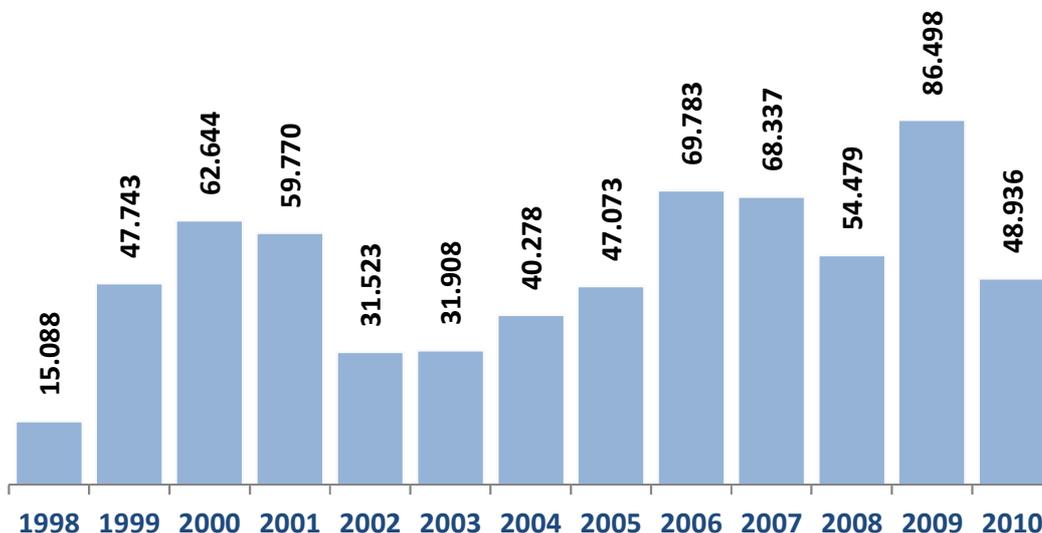
Rodovia		Extensão	Região
SP 215	Hélio Moreira Salles	km 29,755 ao km 49,94	Vargem Grande do Sul a Casa Branca
SP 225/342	Ligação SP 342 com SP 344	km 0 ao km 1,75	São João da Boa Vista
SP 340	Gov. Dr. Adhemar Pereira de Barros	km 114,1 ao km 281,77	Campinas a Mogi Guaçu
	Deputado Mário Beni		Mogi Guaçu a Aguaí
	Prof. Boanerges Nogueira de Lima		Aguaí a Casa Branca
	Prefeito José André de Lima		Casa Branca a Mococa
SP 342	Gov. Dr. Adhemar Pereira de Barros	km 171,5 ao km 251,15	Moji-Guaçu a Águas da Prata
SP 344	Vereador Rubens Leme Asprino	km 200,1 ao km 242,6	Aguaí (SP340) a São João da Boa Vista
	Dom Tomás Vaquero		São João da Boa Vista a Vargem Grande do Sul
SP 350	Deputado Eduardo Vicente Nasser	km 238,41 ao km 272,1	Casa Branca a São José do Rio Pardo



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 48,936 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Ampliação da Rodovia Hélio Moreira Salles
2. **Localização:** SP 215 – km 30,5 ao km 33 – Vargem Grande do Sul
3. **Característica:** reconfiguração da pista principal, incluindo a implantação de vias marginais nos dois sentidos, com 3,5 metros de largura cada, e dois acostamentos, com 2,5 metros de largura cada, além da construção de três dispositivos de retorno para ligação entre bairros e acesso à Vargem Grande do Sul, localizados nos quilômetros 31,4; 31,9; e 32,6.
4. **Benefício:** aumento na capacidade de tráfego da rodovia, proporcionando maior conforto e segurança aos usuários, além de fluidez ao sistema viário municipal por separar o trânsito urbano do rodoviário.
5. **Investimento:** R\$ 20,4 milhões
6. **Entrega:** abril de 2010

Investimentos em obras / R\$ MIL



SPVIAS

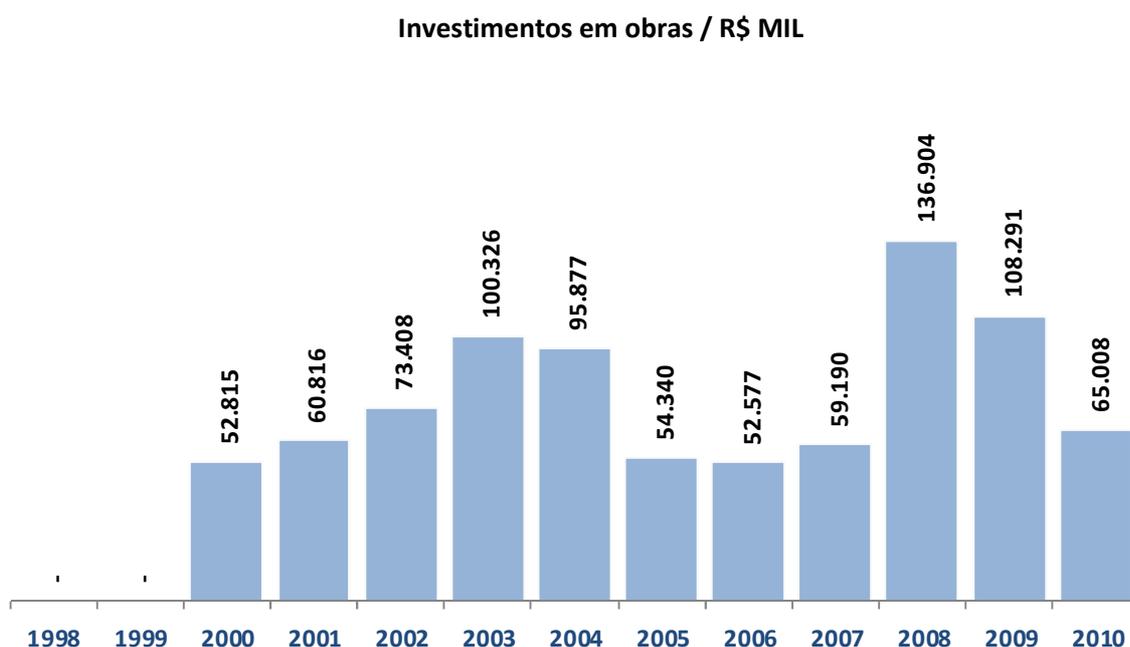
ASSINATURA DO CONTRATO: 10/02/2000

	Rodovia	Extensão	Região
SP 127	Antonio Romano Schincariol	km 105,9 ao km 148,35	Tatuí a Itapetininga
	Prof. Francisco da Silva Pontes	km 158,3 ao km 213,15	Itapetininga a Capão Bonito
SP 255	João Mellão	km 237,77 ao km 288,19	Avaré a Itaí
SP 258	Francisco Alves Negrão	km 222,8 ao km 342,67	Capão Bonito a Itararé
SP 270	Raposo Tavares	km 115,5 ao km 168,21	Araçoiaba da Serra a Itapetininga
SP 280	Presidente Castello Branco	km 129,6 ao km 315,034	Tatuí a Santa Cruz do Rio Pardo



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 65,008 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Viadutos na Serra de Botucatu
2. **Localização:** SP 280 – km 204,7 ao km 206,5 – Itatinga
3. **Característica:** complementação da Rodovia Castello Branco com a implantação de dois viadutos e a recuperação de outro viaduto já existente, além de suas interligações com a pista oeste da via.
4. **Benefício:** ampliação da capacidade de tráfego e maior segurança aos usuários que acessam as regiões oeste do Estado, centro-oeste e sul do Brasil, facilitando ainda o escoamento de produção e a integração econômica com o Mercosul.
5. **Investimento:** R\$ 55 milhões
6. **Entrega:** fevereiro de 2010



TEBE

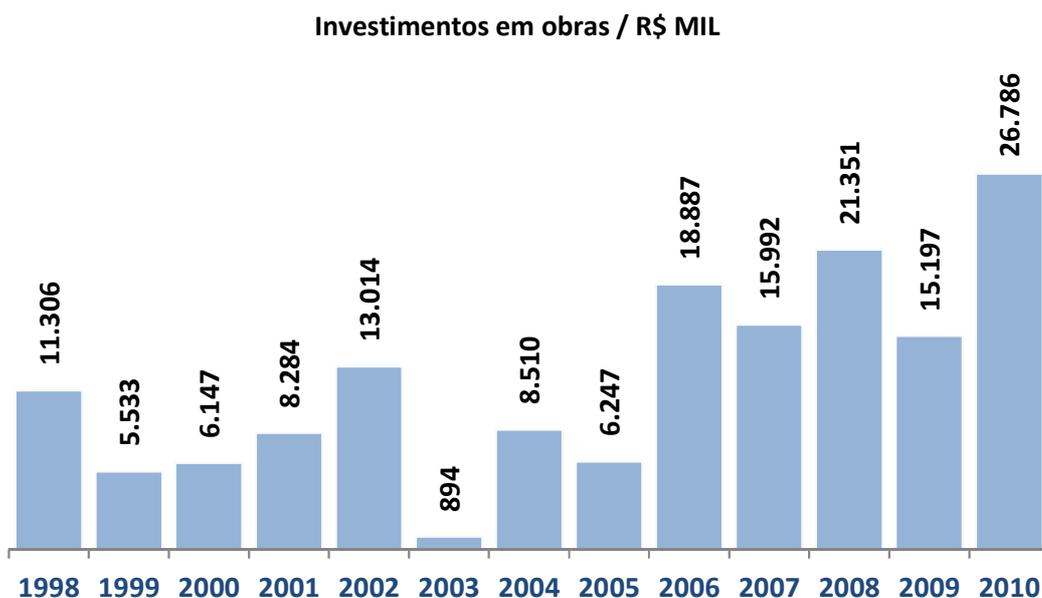
ASSINATURA DO CONTRATO: 02/03/1998

	Rodovia	Extensão	Região
SP 323	José Della Vechia	km 0 ao km 14,9	Taquaritinga a Monte Alto
SP 323	Orlando Chesini Ometto	km 14,9 ao km 44,1	Monte Alto a Pirangi
SP 326	Brigadeiro Faria Lima	km 379,266 ao km 426,3	Bebedouro a Barretos
SP 351	Comendador Pedro Monteleone	km 153,172 ao km 218,02	Bebedouro a Catanduva



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 26,786 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Trevo na Rodovia José Della Vechia
2. **Localização:** SP 323 – km 39,1 – Pirangi
3. **Característica:** implantação de alças de acesso à rodovia, com faixas de aceleração e desaceleração, e passagem superior com passeio para pedestres.
4. **Benefício:** maior segurança aos usuários da rodovia, especialmente à população do município de Pirangi, e também aos pedestres, devido à incorporação de passeio no viaduto, protegido por gradil e barreira rígida.
5. **Investimento:** R\$ 3,7 milhões
6. **Entrega:** março de 2010



TRIÂNGULO DO SOL

ASSINATURA DO CONTRATO: 18/05/1998

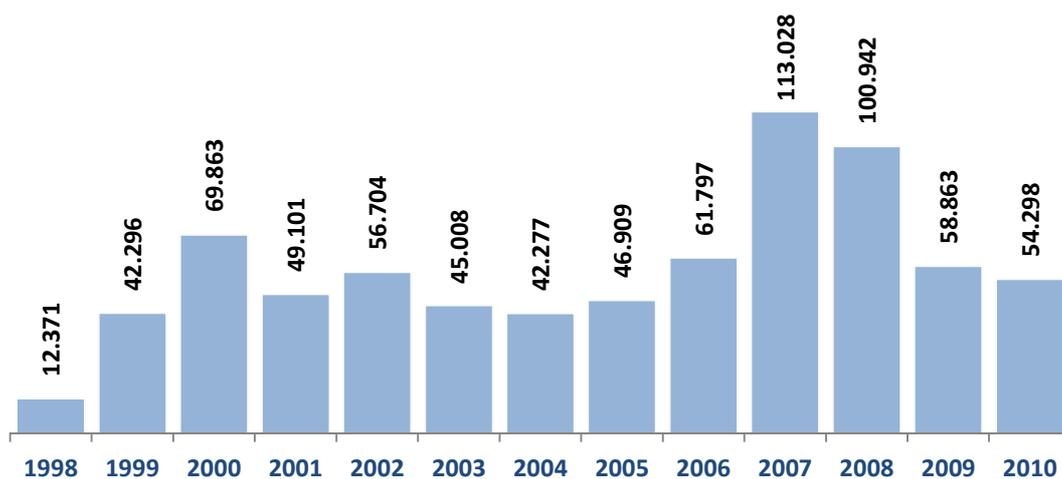
Rodovia		Extensão	Região
SP 310	Washington Luís	km 227,8 ao km 454,3	São Carlos a Mirassol
SP 326	Brigadeiro Faria Lima	km 293 ao km 379,27	Matão a Bebedouro
SP 333	Carlos Tonanni	km 83,02 ao km 212,45	Sertãozinho a Jaboticabal
	Nemésio Cadetti		Jaboticabal a Taquaritinga
	Laurentino Mascari		Taquaritinga a Itápolis
	Dr. Mário Gentil		Itápolis a Borborema



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 54.298 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Recapeamento da Rodovia Washington Luis
2. **Localização:** SP 310 – km 227 ao km 454 – São Carlos até Mirassol.
3. **Característica:** realização do segundo recapeamento completo da rodovia, que consiste numa intervenção profunda de substituição de todo o pavimento.
4. **Benefício:** manutenção do conforto e da segurança dos usuários.
5. **Investimento:** R\$ 107 milhões
6. **Entrega:** junho de 2010

Investimentos em obras / R\$ MIL



VIANORTE

ASSINATURA DO CONTRATO: 06/03/1998

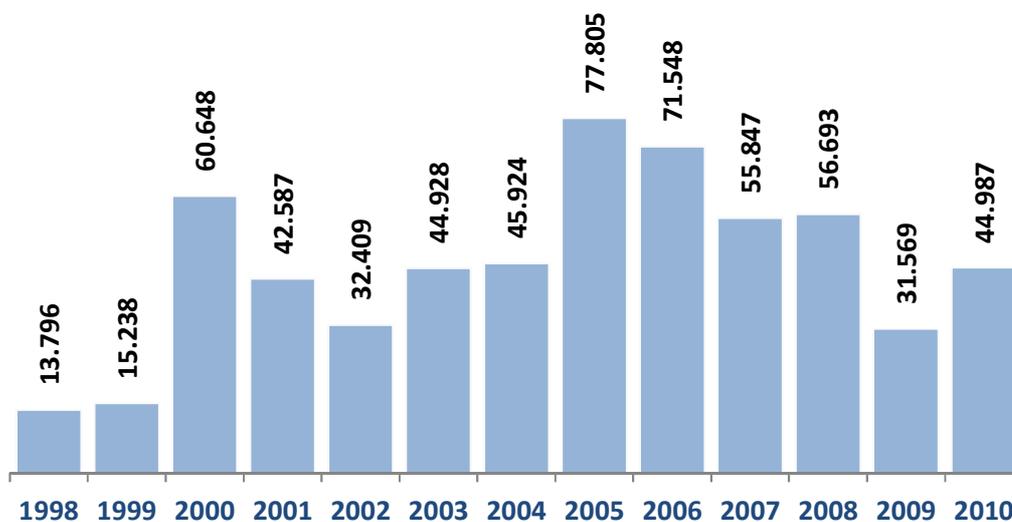
	Rodovia	Extensão	Região
SP 322	Attilio Balbo	km 307,59 ao km 310,39	Ribeirão Preto
	Prefeito Antônio Duarte Nogueira	km 310,39 ao km 325,91	Ribeirão Preto
	Attilio Balbo	km 325,91 ao km 335	Ribeirão Preto a Sertãozinho
	Armando Salles de Oliveira	km 335 ao km 390,5	Sertãozinho a Bebedouro
SP 325	Avenida Bandeirantes	km 0 ao km 8,55	Ribeirão Preto
SP 328	Alexandre Balbo	km 323,13 ao km 337,01	Ribeirão Preto
SP 330	Anhanguera	km 318,5 ao km 449,73	Ribeirão Preto a Igarapava



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 44.987 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Dispositivo de acesso na Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira
2. **Localização:** SP 322 – km 320,5 – Ribeirão Preto
3. **Característica:** complementação de vias marginais e ampliação do dispositivo de acesso e retorno já existente.
4. **Benefício:** maior segurança para os usuários da rodovia e facilidade no acesso à área onde é realizado o Agrishow, importante evento internacional de tecnologia agrícola.
5. **Investimento:** R\$ 7,2 milhões
6. **Entrega:** abril de 2010

Investimentos em obras / R\$ MIL



VIAOESTE

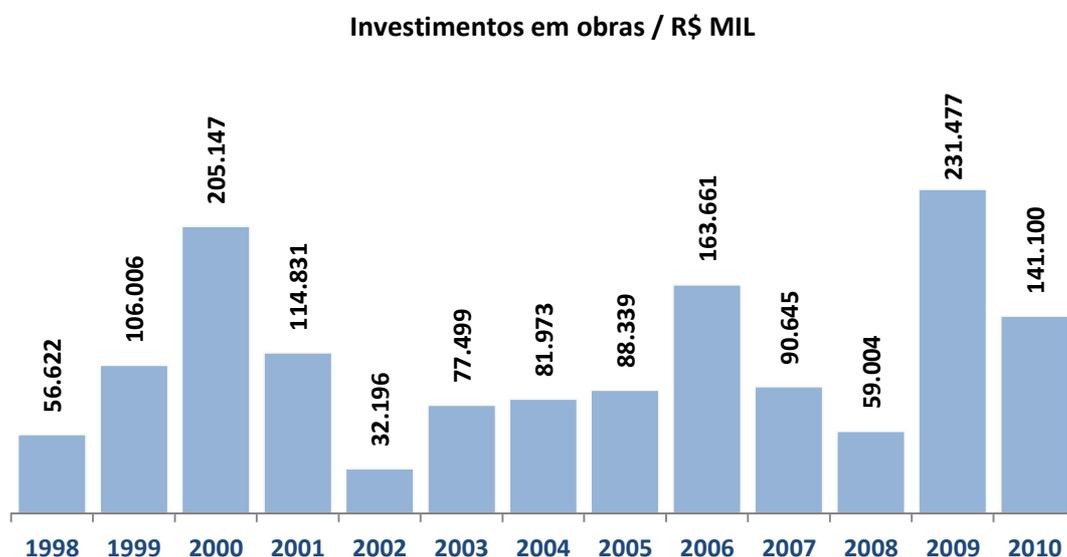
ASSINATURA DO CONTRATO: 30/03/1998

Rodovia		Extensão	Região
SP 075	José Ermírio de Moraes	km 0 ao km 15	Sorocaba a Itú
SP 091	Dr. Celso Charuri	km 0 ao km 6,83	Sorocaba
SP 270	Raposos Tavares	km 34 ao km 58,5	Cotia a São Roque
		km 63 ao km 87,2	São Roque a Brigadeiro Tobias
		km 89,3 ao km 115,5	Brigadeiro Tobias a Araçoiaba da Serra
SP 280	Presidente Castello Branco	km 13,7 ao km 79,38	Osasco a Itú



INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010 – R\$ 141,100 MILHÕES

1. **Principal obra realizada em 2010:** Complexo Cebolão da Castello Branco
2. **Localização:** SP 280 – km 4 e km 32 – São Paulo e Itapevi
3. **Característica:** implantação de ponte que dá acesso à pista local da Marginal Tietê, recuperação de parte da Marginal Tietê e construção de novo trevo de acesso aos municípios de Jandira, Itapevi e Aldeia da Serra, localizado no quilômetro 32 da **Rodovia Castello Branco**.
4. **Benefício:** melhoria significativa no fluxo de veículos provenientes do interior com destino à capital, beneficiando cerca de 100 mil usuários/dia da rodovia que acessam as marginais dos rios Tietê e Pinheiros. A reconfiguração do trevo localizado no km 32 da Rodovia Castello Branco elimina os congestionamentos que ocorriam devido ao cruzamento feito pela rotatória. O viaduto sobre a rotatória possibilita ganho de fluidez e maior segurança aos usuários.
5. **Investimento:** R\$ 242 milhões
6. **Entrega:** janeiro de 2010



CORREDORES RODOVIÁRIOS DA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA DE CONCESSÕES

CART

ASSINATURA DO CONTRATO: 16/3/2009

	Rodovia	Extensão	Região
SP 270	Raposo Tavares	km 381,703 ao km 654,73	Ourinhos a Presidente Epitácio
SP 225	João Baptista Cabral Rennó	km 235,04 ao km 317,8	Bauru a Santa Cruz do Rio Pardo
SP 327	Orlando Quagliato	km 0 ao km 32,433	Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos

INVESTIMENTO EM OBRAS NO DE 2010: R\$ 254 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 272 milhões
2. **Investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 1,7 bilhão
3. **Principal obra realizada em 2010:** Acostamento na Rodovia João Baptista Cabral Rennó
4. **Localização:** SP 225 – km 235 ao km 299 – Bauru até Santa Cruz do Rio Pardo
5. **Característica:** implantação de acostamento na pista leste ao longo de todo o trecho da SP 225 pertencente ao lote.
6. **Benefício:** maior segurança aos usuários da rodovia.
7. **Investimento:** R\$ 24,8 milhões
8. **Entrega:** em andamento (conclusão prevista para março de 2011)



ECOPISTAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 17/6/2009

Rodovia		Extensão	Região
SP 070	Ayrton Senna-Carvalho Pinto	km 11,19 ao km 130,4	São Paulo a Taubaté
SP 019	Hélio Smidt	km 0 ao km 2,4	Guarulhos
SP 099	Rodovia dos Tamoios	km 4,5 ao km 11,5	São José dos Campos
SPI 79/060	Interligação BR 116 com SP 070	km 0 ao km 5,4	Guararema
SPI 035/056	Interligação SP 056 com SP 070	km 0 ao km 0,880	Itaquaquecetuba

INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 102 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 31 milhões
2. **Total de investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 855 milhões
3. **Principal obra realizada em 2010:** Novas Marginais do Rio Tietê
4. **Localização:** Entre a Rua Tuiuti e a Ponte Imigrante Nordeste (Rodovia Ayrton Senna) – São Paulo
5. **Característica:** implantação de pista central entre a Ponte Aricanduva e a Chácara Bela Vista, com duas faixas de tráfego, entre as pistas expressa e local; implantação de faixas adicionais nas pistas externa e interna no trecho onde não foi possível concretizar a nova pista central; melhorias nas pistas expressa e local existentes, com adequação das alças de ligação, e construção de um viaduto para transposição da pista local interna (Av. Condessa Elisabeth), viabilizando o acesso entre a pista expressa e a Rua Hely Lopes Meireles (acesso ao Viaduto Aricanduva).
6. **Benefício:** ampliação das vias e reordenação do tráfego das Marginais do Rio Tietê, proporcionando melhoria significativa no fluxo de veículos.
7. **Investimento:** R\$ 65 milhões
8. **Entrega:** outubro de 2010



RODOANEL OESTE
ASSINATURA DO CONTRATO: 2/6/2008

Rodovia		Extensão	Região
SP 021	Rodoanel Mário Covas	km 0 ao km 32	São Paulo, Santana do Parnaíba, Barueri, Carapicuíba, Osasco, Cotia e Embu

INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 75 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 59 milhões
2. **Total de investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 465 milhões
3. **Principal obra realizada em 2010:** Adequação da interseção da Padroeira
4. **Localização:** SP 021 – km 19,9 – Osasco
5. **Característica:** ampliação do trevo que dá acesso ao bairro Padroeira, em Osasco, recuperação do pavimento das marginais existentes e implantação de novo trecho de marginal.
6. **Benefício:** maior segurança e conforto aos usuários da rodovia e fluidez no acesso aos municípios de Osasco e Carapicuíba.
7. **Investimento:** R\$ 4,1 milhões
8. **Entrega:** outubro de 2010



RODOVIAS DO TIETÊ

ASSINATURA DE CONTRATO: 23/4/2009

Rodovia		Extensão	Região
SP 300	Marechal Rondon	km 158,6 ao km 336,5	Tietê a Bauru
SP 101	Jor. Francisco Aguirre Proença	km 0 ao km 71,2	Campinas a Tietê
SP 113	Dr. João José Rodrigues	km 0 ao km 14,4	Tietê a Rafard
SP 209	Prof. João Hipólito Martins	km 0 ao km 21	Itatinga a Botucatu
SP 308	Comendador Mário Dedini	km 102,2 ao km 162	Salto a Piracicaba

INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 42 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 60 milhões
2. **Total de investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 1,3 bilhão
3. **Principal obra realizada em 2010:** Acostamento na Rodovia Comendador Mário Dedini
4. **Localização:** SP 308 – km 117 ao km 125 – Elias Fausto
5. **Característica:** implantação de 18 quilômetros de acostamento nos dois sentidos da pista.
6. **Benefício:** maior segurança aos usuários da rodovia.
7. **Investimento:** R\$ 1,5 milhão
8. **Entrega:** dezembro de 2010



ROTA DAS BANDEIRAS

ASSINATURA DO CONTRATO: 2/4/2009

Rodovia		Extensão	Região
SP 065	D. Pedro I	km 0 ao km 145,5	Jacareí a Campinas
SP 332	General Milton Tavares de Souza	km 110,28 ao km 187,31	Campinas a Conchal
SP 360	Eng. Constâncio Cintra	km 61,9 ao km 81,22	Jundiaí a Itatiba
SP 063	Romildo Prado	km 0 ao km 15,7	Louveira a Itatiba
SP 083	José Roberto Magalhães Teixeira	km 0 ao km 12,3	Campinas a Valinhos
SPI 084/066	Interligação SP 065 com SP 066	km 0 ao km 1,4	Jacareí

INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 343 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 117 milhões
2. **Total de investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 2 bilhões
3. **Principal obra realizada em 2010:** Trevo Leroy Merlin
4. **Localização:** SP 065 – km 129 – Campinas
5. **Característica:** duas novas alças de acesso na Rodovia D. Pedro I que eliminam uma série de contornos que os motoristas faziam na transição entre a rodovia e a Avenida Mackenzie, um dos principais acessos à Campinas a partir da Rodovia D. Pedro I.
6. **Benefício:** maior segurança, conforto e fluidez aos 118 mil veículos que passam diariamente pelo trecho, principalmente moradores dos bairros Cambuí, Vila Brandina, Jardim das Paineiras e Taquaral, e dos distritos de Sousas e Joaquim Egídio.
7. **Investimento:** R\$ 1,7 milhão
8. **Entrega:** maio de 2010



VIARONDON

ASSINATURA DO CONTRATO: 6/5/2009

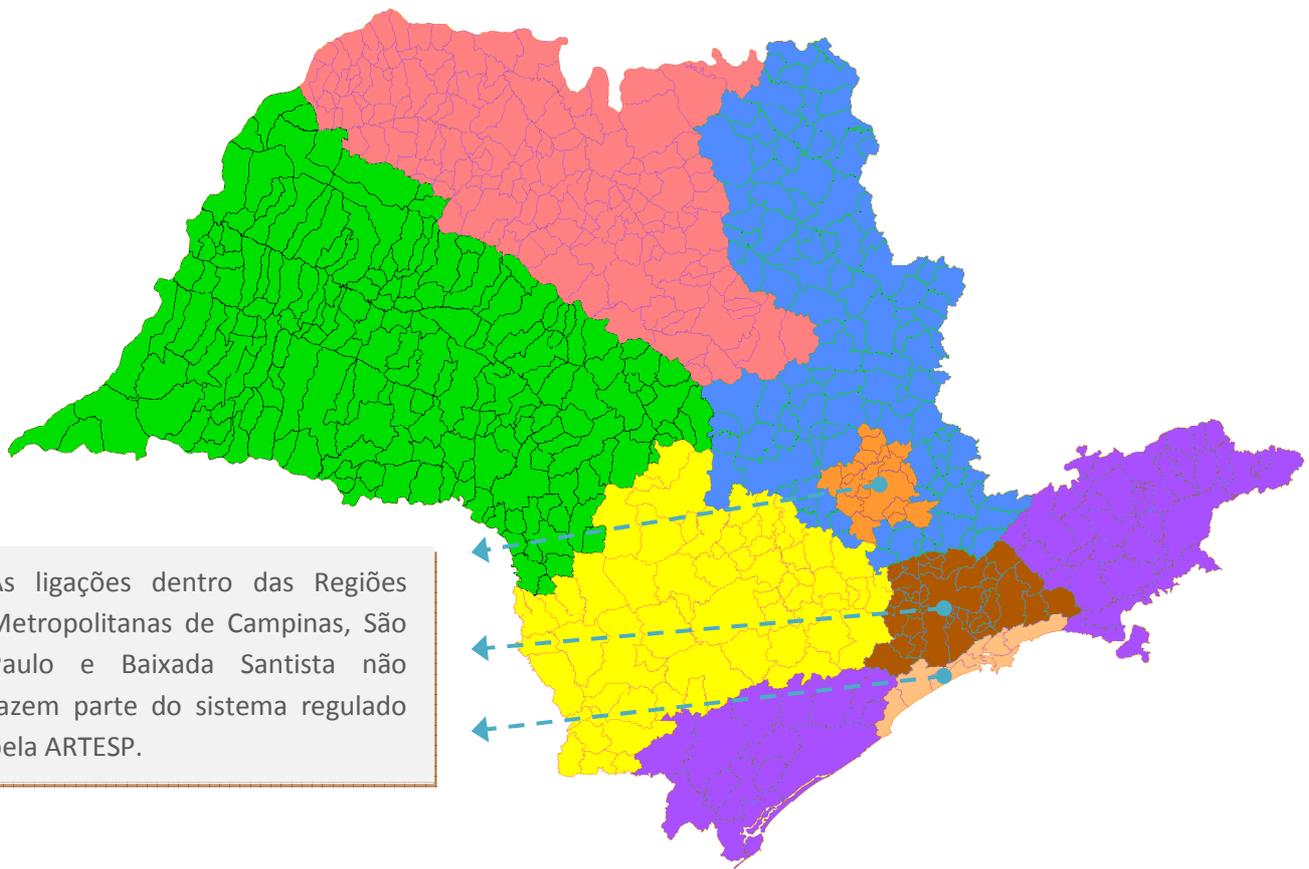
Rodovia		Extensão	Região
SP 300	Marechal Rondon	km 336,5 ao km 667,63	Bauru a Castilho

INVESTIMENTO EM OBRAS NO ANO DE 2010: R\$ 45 MILHÕES

1. **Investimento realizado em 2009:** R\$ 49 milhões
2. **Total de investimento em obras garantido pela concessão:** R\$ 1,2 bilhão
3. **Principal obra realizada em 2010:** Acostamento na Rodovia Marechal Rondon
4. **Localização:** SP 300 – km 666 ao km 668 – Castilho
5. **Característica:** implantação de acostamento nos dois sentidos da pista.
6. **Benefício:** maior segurança aos usuários da rodovia.
7. **Investimento:** R\$ 688 mil
8. **Entrega:** dezembro de 2010







As ligações dentro das Regiões Metropolitanas de Campinas, São Paulo e Baixada Santista não fazem parte do sistema regulado pela ARTESP.

REGIONAL CAMPINAS

DADOS GERAIS
 População: 5.339.711
 Municípios: 117

SERVIÇO REGULAR
 Empresas: 41

RODOVIÁRIO
 Frota: 723
 Linhas: 247
 Passageiros Transportados: 19.241.814
 Quilometragem Percorrida: 89.250.231

SUBURBANO
 Frota: 586
 Linhas: 122
 Passageiros Transportados: 30.567.131
 Quilometragem Percorrida: 37.149.918

REGIONAL SOROCABA

DADOS GERAIS
 População: 2.565.731
 Municípios: 65

SERVIÇO REGULAR
 Empresas: 23

RODOVIÁRIO
 Frota: 230
 Linhas: 104
 Passageiros Transportados: 5.138.412
 Quilometragem Percorrida: 20.982.283

SUBURBANO
 Frota: 182
 Linhas: 59
 Passageiros Transportados: 15.011.054
 Quilometragem Percorrida: 11.149.594

REGIONAL BAURU

DADOS GERAIS
 População: 3.721.314
 Municípios: 189

SERVIÇO REGULAR
 Empresas: 28

RODOVIÁRIO
 Frota: 710
 Linhas: 118
 Passageiros Transportados: 5.196.008
 Quilometragem Percorrida: 65.766.199

SUBURBANO
 Frota: 378
 Linhas: 140
 Passageiros Transportados: 19.097.963
 Quilometragem Percorrida: 28.371.762

REGIONAL ARARAQUARA

DADOS GERAIS
 População: 2.999.351
 Municípios: 153

SERVIÇO REGULAR
 Empresas: 15

RODOVIÁRIO
 Frota: 265
 Linhas: 69
 Passageiros Transportados: 3.289.008
 Quilometragem Percorrida: 31.013.627

SUBURBANO
 Frota: 308
 Linhas: 86
 Passageiros Transportados: 14.208.974
 Quilometragem Percorrida: 20.240.959

REGIONAL SÃO PAULO

DADOS GERAIS
 População: 2.541.513
 Municípios: 54

SERVIÇO REGULAR
 Empresas: 26

RODOVIÁRIO
 Frota: 1.227
 Linhas: 141
 Passageiros Transportados: 23.005.918
 Quilometragem Percorrida: 122.575.913

SUBURBANO
 Frota: 237
 Linhas: 52
 Passageiros Transportados: 25.018.611
 Quilometragem Percorrida: 23.037.782

SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

Diariamente, cerca de 445 mil pessoas viajam pelas 1.130 linhas do transporte intermunicipal de passageiros regulamentado pela ARTESP. Esse número dimensiona bem a responsabilidade da Agência junto à população paulista.

Além das viagens em linhas regulares, a população também conta com o serviço de fretamento operado por 455 empresas com frota composta por 11.829 veículos.

Também estão cadastrados 35 autônomos com 56 veículos autorizados a realizar o transporte intermunicipal de estudante, conforme quadro abaixo.

Sistema Intermunicipal de Transporte Coletivo de Passageiros				
	Regular		Fretamento	
	Rodoviário	Suburbano	Estudantes	Contínuo e eventual
Empresas	128		35 autônomos	455
Linhas	676	454	-	-
Veículos	3026	1705	56	11829
Idade média da frota	4,8 anos	5,8 anos	-	7,4 anos

SERVIÇOS E MODALIDADES

O Serviço Intermunicipal Regular de Transporte Coletivo de Passageiros (serviço regular), regulamentado pelo [Decreto nº 29.913/89](#), é prestado de forma contínua, de acordo com um plano operacional pré-estabelecido de horários/itinerários e cobrança individual por passageiro. É realizado nas modalidades rodoviário e suburbano, sendo a primeira operada entre terminais rodoviários. Já o serviço suburbano é realizado por ônibus tipo urbano com paradas previstas para embarque e desembarque em pontos ao longo do trajeto.

A Agência também regulamenta e fiscaliza o Serviço de Transporte Coletivo de Passageiros por Fretamento, conforme [Decreto nº 29.912/89](#), que é caracterizado pelo transporte sem cobrança individual a um determinado grupo de passageiros mediante contrato. São duas modalidades de fretamento, que utilizam ônibus rodoviário:

- Contínuo: para realizar um determinado número de viagens;
- Eventual: para realizar uma única viagem.

O Serviço Rodoviário Intermunicipal de Transportes de Estudantes, amparado pela [Lei nº 11.258/02](#) e pelo [Decreto nº 48.073/03](#), é um fretamento contínuo, ou seja, para um determinado número de viagens, mas com as seguintes particularidades:

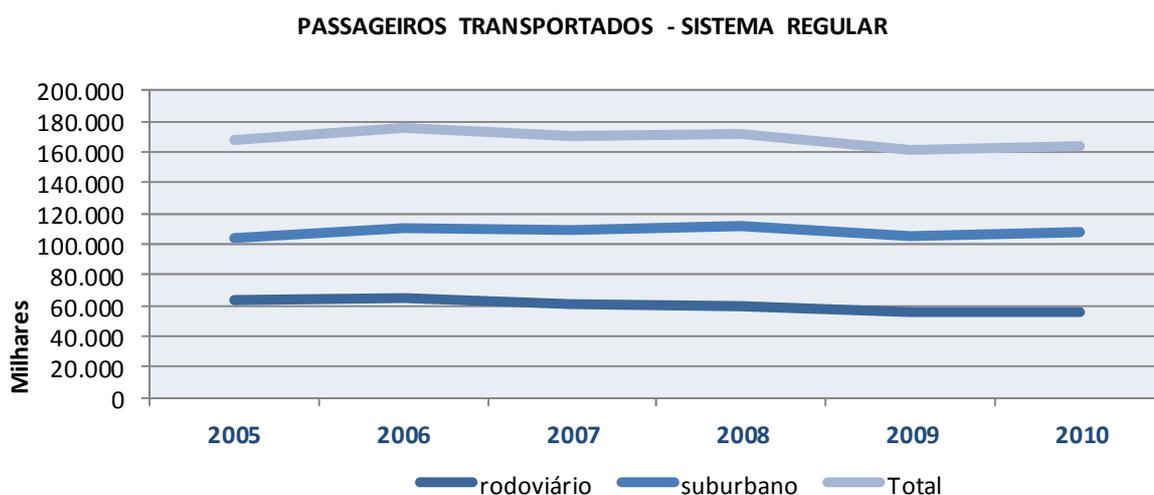
- é exclusivo para estudante, da mesma instituição de ensino ou diferentes instituições, mediante contrato;
- embora haja cobrança individual, não pode haver a cobrança avulsa de viagens;
- é permitido utilizar veículos tipo “perua” (de 06 a 20 lugares).

NÚMERO DE PASSAGEIROS

A demanda de passageiros no serviço regular tem apresentado tendência de queda. Entre 1995 e 2001, a demanda variou de 317 milhões de passageiros para 196 milhões, respectivamente. Essa redução é atribuída, principalmente, à transferência dos serviços suburbanos das regiões metropolitanas de São Paulo e de Santos para a competência da [Empresa Municipal de Transportes Urbanos \(EMTU\)](#).

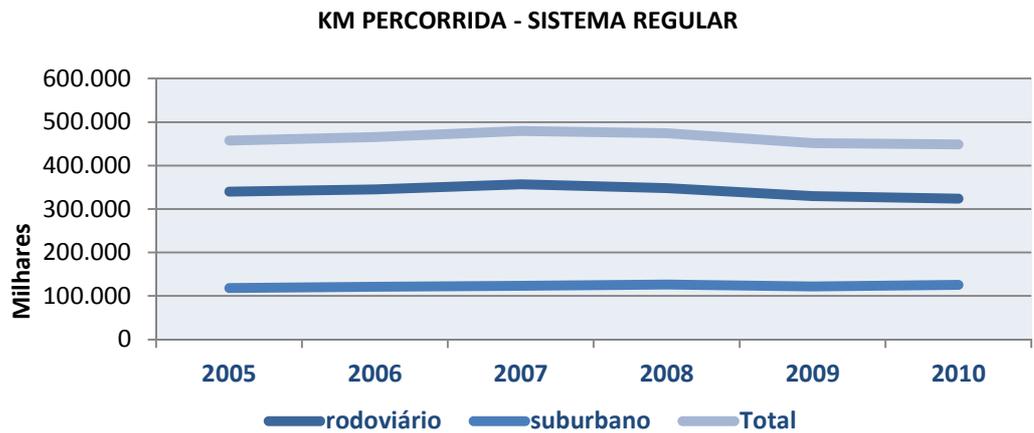
Depois de 2001, o número de passageiros do serviço regular manteve-se estabilizado. Outra queda pôde novamente ser observada entre os anos de 2001 e 2002, devido à transferência das linhas da região metropolitana de Campinas para a EMTU.

O ano de 2010 registrou 163 milhões de passageiros.



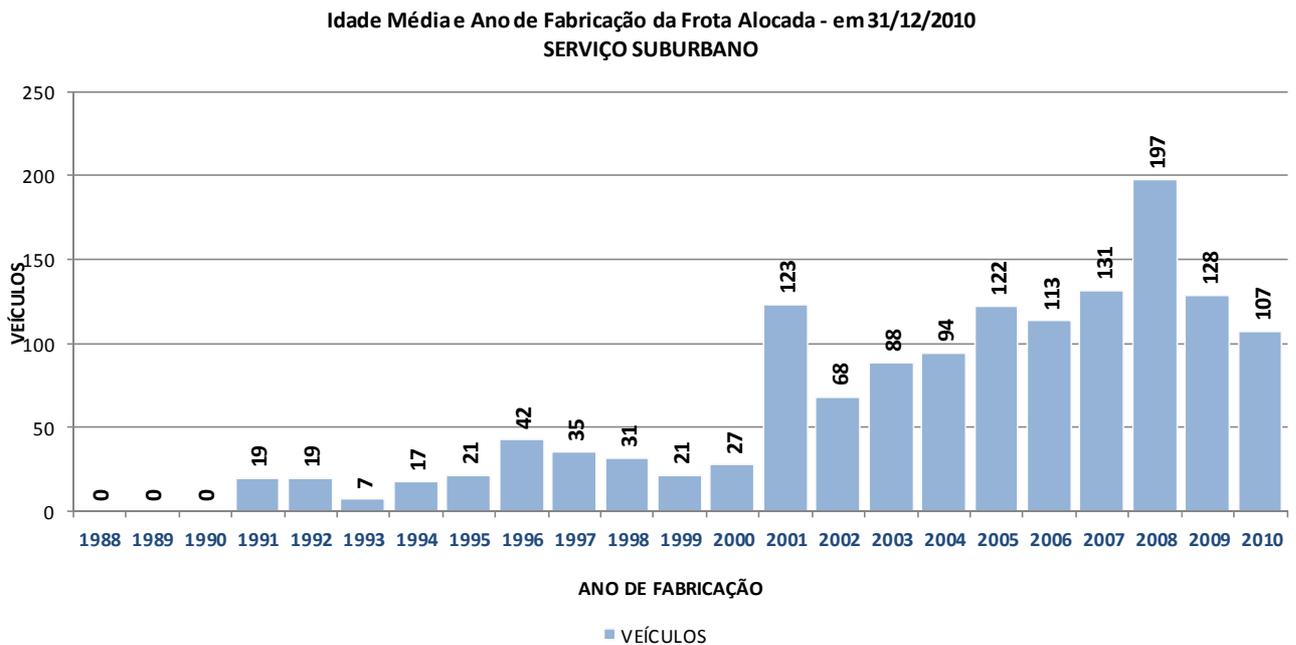
QUILOMETRAGEM PERCORRIDA

A quilometragem percorrida pela frota do serviço regular apresentou uma tendência de queda entre os anos de 1998 e 2001 pela mesma razão que levou à queda no número de passageiros. Após esse período, o serviço regular manteve-se estabilizado. Em 2010, foram percorridos 449 milhões de quilômetros.



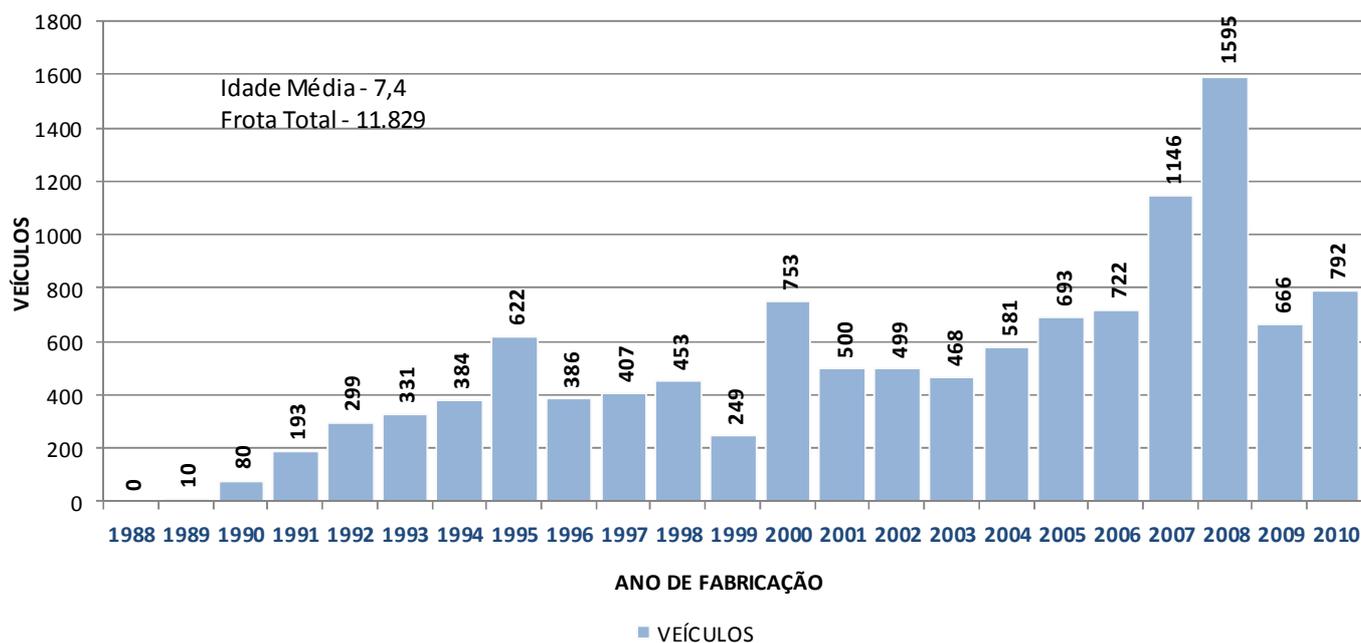
IDADE MÉDIA DA FROTA

A frota alocada no serviço regular apresenta idade média de 4,8 anos para o serviço rodoviário e de 5,8 anos para o serviço suburbano. Os gráficos a seguir mostram a quantidade de veículos de acordo com o ano de fabricação.



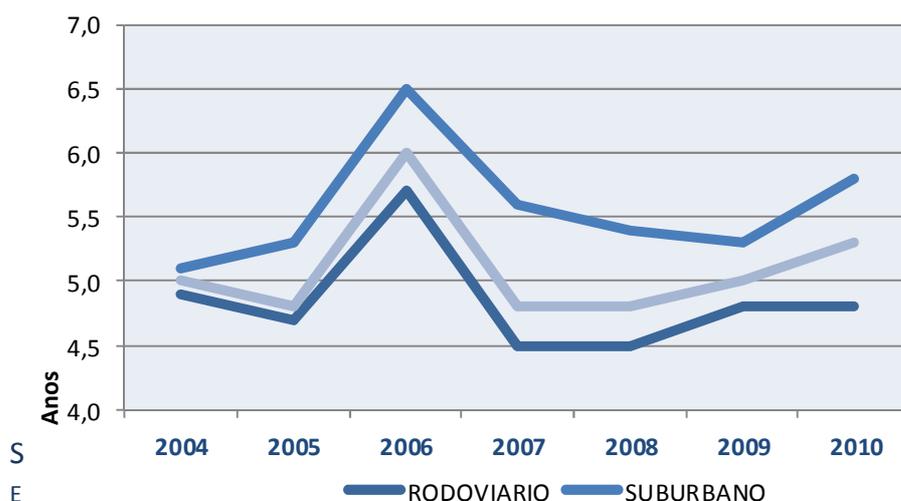
Já a frota do serviço de fretamento apresenta idade média de 7,4 anos.

Idade Média e Ano de Fabricação da Frota Registrada - em 31/12/2010
SERVIÇO FRETAMENTO



O gráfico a seguir aponta que a idade média da frota do serviço regular apresentou um pico de seis anos em 2006, e em virtude da renovação dos veículos, a idade média diminuiu no ano seguinte, mantendo-se relativamente estável até 2010.

O gráfico a seguir aponta que a idade média da frota do serviço regular apresentou um pico de seis anos em 2006 e, em virtude da renovação dos veículos, a idade média diminuiu no ano seguinte, mantendo-se relativamente estável até 2010.



SEGURANÇA

A ARTESP implantou um plano de gestão de acidentes com o intuito de melhor entender o comportamento das ocorrências envolvendo o Serviço Rodoviário Intermunicipal de Transporte Coletivo de Passageiros do Estado de São Paulo. O objetivo é subsidiar as ações do setor responsável pela infraestrutura e pelas operadoras do sistema de ônibus. Dessa forma, são coletadas informações de acidentes em geral para que se possa estabelecer a participação do modal “ônibus” e, dentro desse universo, a parcela sob gestão da ARTESP.

Para tanto é utilizada a base de dados da Polícia Militar Rodoviária, cuja atuação atinge as rodovias estaduais. Devido à complexidade para obtenção de informações junto aos 645 municípios do Estado, ainda não estão incluídos no estudo os acidentes ocorridos no viário municipal (ruas, avenidas e estradas).

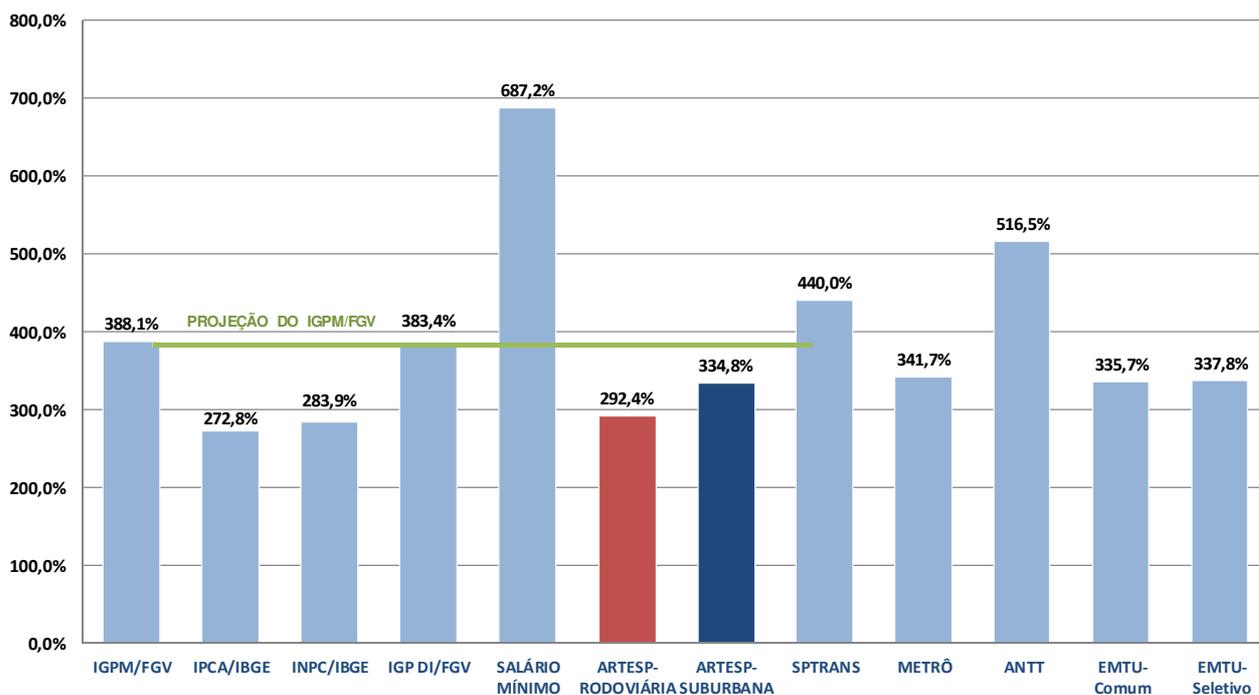
O gráfico a seguir – com dados coletados no período de janeiro de 2010 a novembro de 2010 – demonstra que do total de acidentes ocorridos na malha rodoviária do Estado de São Paulo, apenas 0,88% envolve ônibus do sistema sob gestão da ARTESP.



GESTÃO TARIFÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO

A ARTESP é responsável pelos estudos que indicam o índice a ser aplicado no reajuste das passagens do Serviço Intermunicipal de Transporte Coletivo de Passageiros. Em 2010, o reajuste foi efetivado no dia 22 de março e considerou a atualização dos preços de insumos que compõem a planilha tarifária do setor. O reajuste tarifário foi de 4,19% para as linhas do transporte rodoviário e de 4,22% para as linhas suburbanas. Mesmo com a aplicação desses índices, os percentuais de reajustes acumulados para o período de julho/1994 a dezembro/2010 são menores no sistema ARTESP do que aqueles praticados por outros gestores.

**Índices de Correção Praticados Pelos Diversos Gestores x Índices de Inflação
(variação de Julho/1994 a Dezembro/2010)**



PLANO DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO

Vistoria de Garagens, Instalações e Frota														
Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Empresas Vistoriadas		22	46	46	30	17	8	5	27	25	17	17	14	274***
Recebidas	45	126	177	124	159	109	55	100	122	65	80	70	1.232	
Veículos Vistoriados		74	128	206	295	372	346	282	321	346	273	263	208	3.114***
Garagens e Instalações Vistoriadas		10	9	13	14	7	5	5	15	18	1	1	1	99
Fiscalizações Nas Rodovias														
Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
* empresas e veículos fiscalizados mais de uma vez														
**veículos apreendidos mais de uma vez														
***empresas e veículos vistoriados mais de uma vez														
Veículos Fiscalizados nas Rodovias				286	1.029	1.163	961	2.287	1.974	1.427	1.664	859	16.776*	
Veículos Apreendidos	56	87	77	44	61	47	44	68	49	83	103	58	777***	
Fiscalizações em Terminais Rodoviários														
Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Empresas Fiscalizadas	47	75	86	85	82	85	79	77	74	77	72	74	913*	
Veículos Fiscalizados	720	4.692	7.443	6.647	6.534	5.801	5.731	4.729	5.091	5.283	4.911	6.776	64.358*	
Autos de Infração / Notificações Emitidas														
Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Notificações	285	312	336	397	377	151	97	176	320	386	362	251	3.450	
AI Emitidos	536	281	377	472	708	379	236	259	293	353	255	544	4.693	
AIIP Emitidos	24	27	45	37	40	49	32	53	36	61	34	0	438	
AI : Auto de Infração AIIP : Auto de Infração para Imposição de Penalidade														

A fiscalização do transporte coletivo realizada pela ARTESP garante a segurança e a qualidade dos serviços prestados à população. As operações de fiscalização ocorrem tanto nas rodovias quanto nos terminais rodoviários, garagens e instalações das empresas de transporte. O quadro abaixo apresenta a atuação intensiva da Agência junto às empresas de ônibus regulares e também junto ao transporte irregular, o que resultou na apreensão de 777 veículos clandestinos, entre outras autuações.

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE COLETIVO

O Plano Diretor de Transporte vem sendo desenvolvido pela ARTESP visando a adoção de um novo modelo de Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal que garanta maior eficiência e viabilidade técnico-econômica, e que assegure aos usuários um

transporte quantitativa e qualitativamente apropriado. Os diversos estudos feitos ao longo de 2010 vão culminar no processo de licitação do Sistema.

A Diretoria de Procedimentos e Logística elaborou e encaminhou à Secretaria Estadual de Logística e Transportes os seguintes trabalhos para a implantação do Plano Diretor:

- Plano de transporte;
- Relatório financeiro revisado;
- Decreto de autorização;
- Decretos de concessão nas seis áreas;
- Decreto de regulamento dos serviços;
- Edital de concessão ARTESP.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

OUVIDORIA

A ARTESP mantém um canal de relacionamento direto com os usuários das rodovias concedidas e do transporte intermunicipal de passageiros por meio de sua Ouvidoria que pode ser acionada através do telefone 0800.727.83.77 ou pelo endereço eletrônico ouvidoria@artesp.sp.gov.br.

Por esses canais, o usuário pode fazer críticas, reclamações, esclarecer dúvidas e encaminhar sugestões às áreas técnicas da Agência. Todo o contato feito com a Ouvidoria é registrado e encaminhado ao setor responsável para que o usuário seja esclarecido com agilidade. Essa atuação garante o equilíbrio das relações entre a sociedade, o Estado e as empresas concessionárias e permissionárias.

Em 2010, a Ouvidoria recebeu 31,7 mil demandas de usuários. Do total de demandas, 26,55% foram reclamações enquanto 73,13% representam pedidos de informações, conforme tabela abaixo:

Demandas	2009	2010	Comparativo 2009/2010 %
Reclamações	7.839	8.427	8%
Informações	24.331	23.210	-5%
Sugestões	72	69	- 4%
Elogios	177	28	-84%
TOTAL GERAL	32.419	31.734	-2%

OUVIDORIA DAS CONCESSIONÁRIAS

A Ouvidoria da ARTESP também fiscaliza o atendimento aos usuários realizado pelas concessionárias de rodovias. Em 2010, foram realizados 4,1 milhões de atendimentos, um aumento de 8% em relação ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Demandas	2009	2010	Comparativo 2009/2010 %
Reclamações	15.192	20.275	33%
Informações	417.190	716.382	72%
Sugestões	351.698	344.942	-2%
Elogios	3.026.870	3.051.948	1%
TOTAL GERAL	3.810.950	4.133.547	8%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO
DE SÃO PAULO
CNPJ - 05.051.955/0001-91

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				DESPESA			
TÍTULOS	PREVISÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$	TÍTULOS	FIXAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$	DIFERENÇAS R\$
RECEITAS CORRENTES				CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E SUPLEMENTARES			
Receita Patrimonial	158.580.400,00	130.335.107,16	28.245.292,84		180.216.440,00	156.197.797,63	24.018.642,37
Receita de Serviços	21.600.000,00	25.846.941,37	-4.246.941,37				
Outras Receitas Correntes	36.040,00	15.749,10	20.290,90				
SOMA	180.216.440,00	156.197.797,63	24.018.642,37	SOMA	180.216.440,00	156.197.797,63	24.018.642,37
DÉFICITS (Suplementação)	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVITS	0,00	0,00	0,00
TOTAL	180.216.440,00	156.197.797,63	24.018.642,37	TOTAL	180.216.440,00	156.197.797,63	24.018.642,37

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010 BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA				DESPESA	
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIA				ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES				TRANSPORTE	
Receita Patrimonial		130.335.107,16			156.197.797,63
Receita de Serviços		25.846.941,37			
Outras Receitas Correntes		15.749,10	156.197.797,63		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA				EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
RESTOS A PAGAR				RESTOS A PAGAR	
Relativas ao exercício de 2010		18.080.020,02		26.282.847,25	
DEPÓSITOS				DEPÓSITOS	
Recebidos no exercício de 2010		9.115,33		194.520,51	
DIVERSAS CONTAS				DIVERSAS CONTAS	
Obrigações de Curto Prazo	870.249,96			0,00	26.477.367,76
Receita diferida	49.275.261,66	50.145.511,62	68.234.646,97		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR				SALDOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE	
DISPONÍVEL				DISPONÍVEL	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL				DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	
Bancos c/Movimento-2009		8.946.743,86		13.819.692,80	
Aplicações Financeiras-2009		176.452.746,18	185.399.490,04	213.337.076,45	227.156.769,25
TOTAL			409.831.934,64	TOTAL	409.831.934,64

CONTADORIA GERAL DO ESTADO - CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO		
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL			DÍVIDA FLUTUANTE		
Bancos e Movimento	13.819.692,80		Restos a Pagar	18.080.020,02	
Aplicações Financeiras	<u>213.337.076,45</u>	227.156.769,25	Depósitos (Dívida Flutuante)	<u>13.375,07</u>	18.093.395,09
			DIVERSOS		
			Obrigações de Curto Prazo (Q.Anexo 14A)		
			<u>3.468.558,25</u>		
			21.561.953,34		
ATIVO PERMANENTE			SOMA DO PASSIVO REAL		
BENS MÓVEIS					
<u>4.447.963,64</u>					
SOMA DO ATIVO REAL LÍQUIDO					
231.604.732,89			21.561.953,34		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Ativo Real Líquido		
			210.042.779,55		
ATIVO COMPENSADO			PASSIVO COMPENSADO		
RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES			RESPONSABILIDADE POR TÍTULOS E VALORES		
21.113.161,23			21.113.161,23		
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS			DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		
<u>4.785,66</u>			<u>4.785,66</u>		
			21.117.946,89		
TOTAL			TOTAL		
252.722.679,78			252.722.679,78		

CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2010 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
<u>Receitas Correntes</u>			<u>Despesas Correntes</u>		
Receita Patrimonial	130.335.107,16		Outras Despesas Correntes	156.173.673,19	
Receita de Serviços	25.846.941,37		<u>Despesas de Capital</u>		
Outras Receitas Correntes	<u>15.749,10</u>	156.197.797,63	Investimentos	<u>24.124,44</u>	156.197.797,63
			INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			Desincorporação de Ativos-(Baixa de Bens)		
<u>Incorporação de Ativos</u>					
Aquisição Bens	183.372,38		<u>325.005,90</u>		
Receita Diferida	<u>49.275.261,66</u>	49.458.634,04			
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS			TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS		
205.656.431,67			156.522.803,53		
			RESULTADO PATRIMONIAL		
			Superavit Econômico		
			49.133.828,14		
TOTAL			TOTAL		
205.656.431,67			205.656.431,67		

JOSÉ CARLOS TEIXEIRA DE MELO
GESTOR ORÇAMENTÁRIO
CONTADOR: CRC - 1SP242890/0-4

CARLOS EDUARDO SAMPAIO DÓRIA
DIRETOR GERAL

ARIVALDO SCHIAVON
GESTOR FINANCEIRO



JOSÉ SERRA

Governador do Estado de São Paulo

ALBERTO GOLDMAN

Vice-Governador

MAURO GUILHERME JARDIM ARCE

Secretário dos Transportes do Estado de São Paulo

CONSELHO DIRETOR

CARLOS EDUARDO SAMPAIO DORIA

Diretor Geral

MARCO ANTONIO ASSALVE

Diretor de Operações

MARCOS MARTINEZ

Diretor de Procedimentos e Logística

THEODORO DE ALMEIDA PUPO JÚNIOR

Diretor de Investimentos

WILSON RECCHI

Diretor de Assuntos Institucionais

CONSELHO CONSULTIVO

CARLOS EDUARDO SAMPAIO DORIA

MÁRCIO RÉA

RUBENS EMIL CURY

PEDRO PEREIRA BENVENUTO

SILVIO ALEIXO

ANTONIO MENTOR

ROQUE BARBIERI

CARLOS ALBERTO FELIZOLA FREIRE

GERSON OGER FONSECA

ANTONIO HERCULANO DA SILVA FILHO

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA

JOSÉ ALFREDO MACHADO DE ASSIS

ADALBERTO DE SOUZA CARVALHO